

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 2.271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 37, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

PROBIDADE

É sabido que certas ideias marcham e contêm em sua essência a força propulsora que as faz caminhar, e através dos séculos—mesmo aquelas que parecem de início pouco ou nada realizáveis—acabam por triunfar. Ideias, ideias e aspirações de boa estirpe, claro está, úteis à ou às colectividades. Daí, a facilidade com que os menos ou nada responsáveis da sua eclosão, delas se apropriam, e as declaram suas, umas vezes conscientemente, outras vezes inconscientemente. Mas é imoral que os primeiros dela se gabem, e procurem declará-las suas próprias, quando não ignoram já que nunca lhes pertenceram, que nunca tiveram a menor parte no seu advento, nem sequer na divulgação que por fim alcançam. Isto verifica-se em todos os domínios ou sectores:—em arte, em política, em vários aspectos de renovação social ou mental. Não creio, porém, nem aceitável nem desculpável que determinados beneficiários do valor, da importância, nelas revelados ou postos em prática, pretendam afirmar que os não-criadores ou promotores de qualquer delas se declarem seus verdadeiros autores, esquecendo muito de propósito quem as trouxe, quem—morto ou vivo—de facto conseguiu que o público lhes desse adesão, entusiasmo construtivo ou simpatia actuante. Na época vertiginosa em que vivemos, é, no entanto, o que frequentemente acontece, observando nós a jactância de aqueles que pretendem olvidar, apagar e até subverter os nomes e obras de quem teve a coragem ou ousadia de impô-las e torná-las

JOÃO DE BARROS

(Continua na página seguinte)

Oposição católica

aos projectos de reforma
do Governo belga
em matéria escolar

BRUXELAS, 11—A luta da oposição católica contra os projectos escolares do Governo intensifica-se. O Partido Social Cristão e os jornais da direita denunciam, todos os dias, o «sectarismo e o fanatismo» que nortearam a redacção dos projectos do ministro da Instrução Pública, Léo Collard.

Hoje, os bispos da Bélgica, em carta aberta, protestam, solenemente, «contra os projectos Collard, que mais não são—afirmam—de que um instrumento de combate contra o ensino livre».

Os prelados acrescentam que «se os projectos fossem aprovados pelo legislador», considerariam essas leis como sendo «leis de constrangimento». Exortamos não só os católicos deste país, mas todos os nossos compatriotas que amam a liberdade, a igualdade e a justiça, a manifestarem, claramente, a vontade firme de manter a paz escolar».

Os projectos em causa devem ser examinados, hoje, em conselho de ministros.—(F. P.).



Os embaixadores do Brasil (à esquerda) e dos Estados Unidos (à direita) com as respectivas esposas, junto do comandante e do imediato do paquete em que viajaram para Lisboa

Os novos embaixadores do Brasil e dos Estados Unidos chegaram hoje no paquete «Satúrnio» e fizeram declarações à Imprensa

Dois novos embaixadores em Portugal—o do Brasil e o dos Estados Unidos—chegaram hoje de manhã a Lisboa, no paquete italiano «Satúrnio», cujo atraso de um dia, devido ao mau tempo, impediu a oficialidade de ir cumprimentar Hurberto II e a princesa Maria Pia.

O sr. dr. Heitor Lira, novo embaixador do Brasil, veio acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Yolanda Lira e seus filhos Flávio e Cláudio. A bordo, apresentaram cumprimentos ao novo embaixador, que exerceu idênticas funções no Canadá, de onde veio, os srs. drs.: Camara Canto, ministro conselheiro; Trindade Cruz, adido comercial; Rio Branco e Ronald de Carvalho, secretários da embaixada; comandante Serra do Vale Pereira e Rubens de Vasconcelos, respectivamente, adidos naval e militar; a sr.ª D. Odete de Sousa, cônsul-geral do Brasil; Gastão de Bettencourt, pela secção brasileira do Secretariado Nacional da Informação; e drs. Nuno Simões; e Francisco Velloso, este pela Associação Comercial de Lisboa.

Declarações do embaixador do Brasil

O sr. dr. Heitor Lira, ao receber os jornalistas, disse:

—Sinto-me deveras emocionado, ao pisar nova-

(Continua na 7.ª página)

(Continua na 3.ª página)

A 'CRISE MINISTERIAL' EM FRANÇA

Pflimlin parece contar

com certo apoio nos vários partidos
mas terá dificuldade na distribuição das pastas

PARIS, 11—A crise ministerial entra na segunda fase, depois da desistência de Antoine Pinay, e Pierre Pflimlin, chefe do M. R. P., começa as consultas da praxe.

Os comentadores políticos notam que Pinay, na sua tentativa falhada, teve um duplo mérito: lançou a ideia de uma política bipartidária, ao propor a inclusão no seu programa de Governo de uma cláusula prevendo a consulta da oposição antes de tomar, no plano governamental, as decisões tendentes a empenhar a palavra do país. Por outro lado, ao retirar-se o chefe do bloco moderado pediu aos amigos que apoiassem o político, fosse

quem fosse, que se esforçasse por governar com a maioria que ele mesmo quisesse reunir.

São muitos os observadores conven-



PIERRE PFLIMLIN

Mendès-France prepara-se

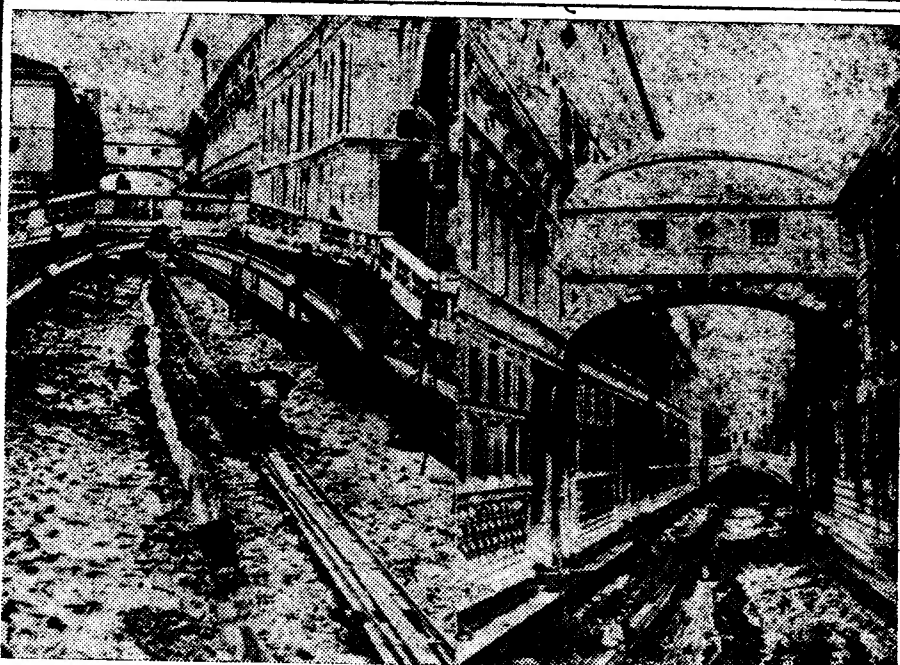
para organizar e dirigir
uma coligação das esquerdas
nas eleições a realizar em 1956

Todas as duvidas se dissiparam. O sr. Mendès-France, que até agora se esforçava por organizar uma maioria que o apoiasse, recrutando-a em diver-

sos sectores do hemiciclo parlamentar, ao sabor dos assuntos debatidos, prepara-se para ser, nas eleições de 1956, o chefe da nova esquerda republicana. As indicações de que estava em curso essa operação eram diversas e ponderosas. O hebdomanário «Express» que,

(Continua na página seguinte)

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura



Ainda não reconheceram, decerto, a paisagem destas estranhas ruas. Pois, senhores, são da bela e romantica Veneza, embora lhe custe a crer. Mas as imagens invulgares têm uma explicação: todos os 10 ou 20 anos os canais são postos a seco a fim de se proceder a uma necessária limpeza do lodo e detritos que se acumularam. Daí, este espectáculo que nos proporciona o canal que passa sob a célebre Ponte dos Suspiros

PROBIDADE O futuro político de Mendès-France

(Continuação da página anterior)

conhecidas. O mais elemental dever dos «aproveitadores» seria, em suma, confessar que se limitaram a seguir o caminho traçado, e a obedecer ao imperativo mandamento dos alvitres que já mais lhes pertenceram.

Lembro aqui o que tem sucedido com a maravilhosa instituição dos Jardins-Escolas, e até com o ensino e educação que nestes se ministra, o ensino e a educação pré-primários. Chega a declarar-se agora que o malogrado João de Deus Ramos—o pedagogo e pedagogo insigne—não merece ser considerado, no mínimo, precursor de tais métodos e processos de preparar a infância portuguesa para as suas actividades, melhor direi, para a sua missão de bons, leais e patrióticos adultos. E o mesmo ou quase o mesmo registaremos no caso da actual confraternização luso-brasileira. As sucessivas gerações novas, como é natural, não se dão ao trabalho de investigar o que representaram os respectivos trabalhos preparatórios. Mas, pelo que a mim respeito, mercê da idade avançada e do muito que vi e observei, lamento e condeno a atitude de quantos se arrogam o direito de olvidar esses trabalhos iniciais, sem a mais leve, a mais singela investigação do que tentaram e quiseram os que vieram antes. A probidade exige que se proceda de maneira diversa. Tanto mais que a justiça do tempo é inexorável.

Tarde ou cedo, tudo será colocado no devido lugar. E os pseudo-íllustres de hoje recolherão a anónima insignificância de comparsas fantomáticos, de aspectos irreconhecíveis no dealbar do mundo de amanhã. O tempo não atende a vaidades pueris, nem a ostentórias pretensões, de fáceis e efêmeras grandezas. O êxito imediato é um logro. O galo do «Chante-clair» atribui-se o poder de fazer nascer o Sol. Ilusão propicia às mais desvairadas e ridículas exhibições de pobreza, de inferioridade de alma. Resistamos a imitação...

Não há vergonha em continuar na senda gloriosa ou proveitosa por outros encetada. A vergonha é «voltar-lhes a cara», não olhar de frente—olhos nos olhos—o «portador de facho» que nos entrega e aponta o claro anunciador ou redentor que até nós o guiou. O resto é anedótico. Gabarolices de mediocres, ou ouros de incapazes. Mas deixemo-los gozar em paz, que não incomodam ninguém. E perdem tanta palavra a fingir-se notáveis...—J. de B.

Assembleia Nacional

Deve terminar hoje o debate sobre a crise dos vinhos

Na «ordem do dia» da sessão de hoje, da Assembleia Nacional, a que preside o sr. conselheiro Albino dos Reis, deve terminar o debate sobre o «aviso-prévio», acerca do plantio das vinhas, dos preços dos mercados dos vinhos e da necessidade de aumentar o seu consumo interno e a sua exportação, nomeadamente para o Ultramar, que foi efectivado pelo sr. dr. Paulo Canele de Abreu. Nele intervieram, além dos numerosos deputados cujos nomes já publicamos, mais os srs. professores André Navarro e Daniel Barbosa, engenheiro Carlos Amaral Neto e drs. Furtado de Mendonça, Armando de Figueiredo e Pinho Brandão, tendo-se registado numerosos «aportes», a alguns dos discursos, o que mostra bem a importância e o interesse dos problemas que estão a ser discutidos.

Como amanhã não há sessão, só na próxima semana discursará o sr. coronel Ricardo Durão, em resposta às considerações feitas pelo sr. dr. Augusto Cerqueira Gomes, acerca do pedido de autorização para se organizar uma «Causa Republicana».

A electrificação das freguesias rurais em estudo na Camara Corporativa

Sob a presidência do sr. professor Marcelo Caetano, reuniram-se as secções de Electricidade e Combustíveis e de Autarquias Locais, da Camara Corporativa, a fim de designarem relator para a elaboração do parecer a emitir acerca da proposta de lei sobre distribuição de energia eléctrica às freguesias rurais. Para o efeito, foi designado o sr. engenheiro José Albino Machado Vaz.

(Continuação da página anterior)

interpreta o pensamento do chefe do Governo francês, acaba de as confirmar. «Contra Mendès-France, lê-se nas suas colunas, agrupou-se a direita tradicional. Fazem-se os ultimos preparativos para uma luta porfiada». Cada um sabe, portanto, com o que conta.

Que será essa esquerda cujo aparecimento se anuncia há muito tempo? Segundo informações dignas de crédito, irá de Mendès-France, homem de Estado liberal, a François Mauriac, inspirador da esquerda católica, e a André Malraux, guia revolucionário que nunca abdicou dos títulos que o ligam ao general De Gaulle. Mauriac é há muito, colaborador do «Express» onde publica uma página com o título «blue notes». Malraux enfileirou a seu lado, regressando ao jornalismo de combate, depois de uma ausência de alguns anos, consagrados a trabalhos de critica de arte.

Este amigo fiel do general De Gaulle expôs recentemente o seu pensamento, preconizando a criação de uma esquerda liberal que define como um estado de espirito, com exclusão do vocabulário marxista. Essa esquerda não será anti-comunista por definição, mas recusar-se-á a deixar-se influenciar pelos comunistas. Não será anti-cristã, pois Mauriac faz parte dela erguendo o pendão de um cristianismo que há muito tempo em França se organiza «não apenas contra a hierarquia eclesiástica», o que não impede que o consagrado académico continue a considerar-se um praticante fiel aos ditames da Igreja.

Tratar-se-á de reconstituir a Frente Popular de 1936? Nada disso. A nova esquerda liberal não será pré-marxista mas «new-dealista».

Jaurès patrono da futura coligação das esquerdas

O semanário «Express» publicou em lugar de destaque um retrato de Jean Jaurès, acompanhando-o de um artigo com as mais calorosas referências ao malogrado chefe socialista. O artigo foi escrito pelo director da publicação, o jovem Jean Jacques Servan Schreiber,

o mesmo que anunciou a luta próxima. Os seus primeiros episódios são animadores, segundo o testemunho daquele jornalista.

A formação de uma frente contra a injustiça, a decadência e o rebaixamento social, agrupando tão eminentes personalidades é uma surpresa. Nas eleições de 1956 defrontar-se-ão, pela primeira vez, duas coligações homogêneas — a direita e a esquerda — bem estruturadas e animadas, uma em relação à outra, numa hostilidade insanável a qual mergulha as suas raízes na melhor tradição da politica francesa.

Poderá dizer-se, com razão, que se a direita tradicional em França se agrupou contra Mendès-France é porque o chefe do Governo e os seus amigos se

Misteriosas explosões

causam alarme no Japão

TOQUIO, 11.—Sentiram-se duas misteriosas explosões, acompanhadas de uma depressão atmosférica, em todo o Japão, na quarta-feira, a 200 kms. ao largo da baía de Tóquio, no ilheu de Imba, onde a aviação americana procede, actualmente, a exercícios de bombardeamento. Estas explosões foram acompanhadas de clarões visíveis até à ilha de Miyake, a mais de 35 kms. da ilha de Imba. As autoridades japonesas abriram um inquérito para determinar as causas das explosões, que provocaram viva emoção em toda a população. O observatório de Tóquio não rejeita a hipótese da queda de gigantescos aerólitos e sublinha a ausência de radioactividade no ar. O observatório de Osaka diz, porém, que a depressão sentida é em tudo semelhante à registada quando da explosão de Bikini. Um informador do Exército do Ar americano declarou que, justamente na quarta-feira, não tinha havido exercícios de bombardeamento e não fora experimentada qualquer arma nuclear na região indicada.—(F. P.).

têm mostrado, por vezes, injustos para com ela. Por outro lado, é preciso ter em conta que os êxitos até agora conseguidos pelo chefe do Governo francês são, por assim dizer, negativos, liquidações dolorosas que se tornariam necessárias mas que nem por isso deixaram de ser liquidações. Finalmente, visto que se trata de uma nova esquerda, seria conveniente que desse a conhecer o seu programa.

Mauriac espera recrutar muitos adeptos entre os elementos católicos que acompanharam os parlamentares excluídos do M. R. P. Chegou mesmo a falar-se na criação de um Partido Democrata-cristão para o que, segundo anunciou o «Monde», se estabeleceram contactos com elementos notórios das organizações «Testemunho cristão» e «Jovem Republicana». Mas estas organizações, que têm os seus órgãos na imprensa, recusaram-se a aceitar as sugestões que lhe foram feitas.

Algumas perguntas embaraçosas e outras que ficaram sem resposta

Numa revista de certa projecção nos meios católicos, o deputado do M. R. P., Weil, fez uma série de perguntas que lhe foram feitas. «E' aos comunistas, escreveu-se nesse semanário, que cabe definir a sua posição em relação a nós. Para eles a única possibilidade de sobreviverem consiste em nos acompanhar». Trata-se, portanto, de uma luta entre a direita e a esquerda tradicionais, ficando entendido que esta ultima, em vez de excluir os comunistas, procura atraí-los.

O jornalista André Stibio, que no semanário «Carrefour» costuma exprimir o pensamento do general De Gaulle, prevê que se chegar a realizar-se um entendimento politico entre o general e o actual chefe do Governo francês, convém não lhe aplicar as etiquetas tradicionais nem a gíria partidária corrente. Outro elemento de apreciação valiosa foi a polémica travada entre o «Observador» e o «Express» ambos jornais da esquerda.

O director do primeiro, Claude Bourdet, acusou o segundo de lhe ter roubado a ideia da esquerda liberal, procurando beneficiar da corrente de simpatia que esta designação desperta em França. De facto, o «Observador» falava há muito na necessidade de criar uma esquerda progressista e nega ao sr. Mendès-France, acusado de impôr aos seus compatriotas o rearmamento alemão, autoridade para a chefia. De resto, tal é a conclusão do «Observador», os elementos agrupados no «Express» são burgueses ricos que podem apenas arvorar o pendão de uma nova direita.

Um jornalista bem humorado chamou-lhe já a «Esquerda do 16.º bairro». Do 16.º ou do 20.º, essa esquerda, constituída por elementos divergentes, não fará a sua aparição oficial senão daqui a algum tempo.

JAMES DONNADIEU

ESCUTISMO

Para comemorar o XXV aniversário da sua fundação, a direcção do Grupo de Nun'Alvares (n.º 60) promove, amanhã, às 21 e 30, e depois de amanhã, às 9 e 45, na igreja de S. José da Anunciada, respectivamente, uma velada de armas e a promessa de escutas e caminheiros.

Você também pode fotografar esta noite em casa...



carregando num só botão!

É agora tão fácil tirar lindos instantâneos à noite como é simples tirá-los à luz do Sol. Basta adaptar o «Flasholder» ao seu aparelho Kodak e carregar no botão! Aproveite a oportunidade de fotografar à noite em sua casa todos os seus momentos de felicidade.

Comece já a fotografar com «Flasholder»

Hoje—como todos os dias, desde 1888—tiram-se cada vez mais fotografias com películas e máquinas Kodak—do que com quaisquer outras.

Kodak

MARCA REGISTRADA

Compre um «Flash» no seu revendedor Kodak

«Flasholder» completo (sem pilhas e sem lâmpadas) Esc. 240\$00

KODAK PORTUGUESA LIMITED - RUA GARRETT 33 - LISBOA



PENITROL

CAPILHAS DE PENICILINA

O PORTO pelo telefone

Exposição de retratos

PORTO, 11 — Amanhã, pelas 18 horas, será inaugurada, no Salão Silva Porto, uma exposição de retratos de individualidades pelos artistas Afonso Vazquez e Alvaro Gomes.

Agredidos durante um leilão

No posto da G. N. R. dos Carvalhos e agricultor José Pinto de Moura e o pintor Joaquim Domingos da Silva, ambos residentes em Pedrosos, Gaia, apresentaram queixa contra o esturador José Gomes, o agricultor Manuel Gomes Martins e o jornalista José dos Santos Moreira, aos quais acusam de, no passado dia 6, no lugar de Afonsim, em Pedrosos, Gaia, os terem agredido a soco e a pontapé, sem motivo justificado, quando assistiam a um leilão, e resultando os queixosos ficarem bastante feridos.

Três operários vítimas de quedas

Numas obras da Avenida dos Aliados deu uma queda o cimentoiro Joaquim de Sousa, de 48 anos, casado, residente na Travessa dos Campos, 73, que ficou muito contuso e recolheu ao Hospital de Santa Maria.

No mesmo hospital ficou internada a operária Lauretina de Almeida Guimarães, de 15 anos, moradora no Beco das Lamas, 75, em Paranhos, que sofreu contusões por ter caído numas escadas da Fábrica de Tecidos Rayonne. E, vindo de Esposende, ficou internado no mesmo hospital o ajudante de pedreiro Domingos Carvalho de Almeida, de 16 anos, que caiu quando trabalhava e sofreu fractura de uma perna e outros ferimentos.

VIDA MUSICAL

Concertos da «Pró-Arte»

Na delegação da «Pró-Arte» de Vila da Feira, realiza-se, amanhã, o 2.º concerto da temporada, em que colaboram a cantora Maria Fernanda Mella e o pianista prof. Eduardo Simões.

Os pescadores de Damão

venceram o bloqueio indiano

graças ao apoio do Governo

(Do correspondente do «Diário de Lisboa» em Goa)

CIDADE DE GOA, 11—Os pescadores de Damão, conhecidos pelo nome de «machins» entregaram-se à indústria piscatória, no período de Outubro a Janeiro, nas águas de Dio, em frente da praia de Simbor, financiada por companhias indianas que auferiam lucros fabulosos, com a venda de bombrins d'ara, com que se substituiu o bacalhau. Os «machins» ganhavam assim o seu sustento e de suas famílias.

Ora, com o bloqueio económico paralisou a indústria, com as mais negras perspectivas para o futuro dos pescadores.

Enquanto a imprensa indiana salientava jubilosamente este revés, o nosso Governo foi em auxílio dos pescadores, proporcionando-lhes financiamentos que permitiram lançar a indústria em plena actividade.

No fim da primeira campanha, os «machins» organizaram um cortejo com música e a bandeira nacional, dirigindo-se ao palácio do Governo de Dio, onde o maioral pediu que transmitisse ao governador-geral os seus sinceros agradecimentos, pelas medidas de defesa da sua actividade e a sua satisfação pelo apoio prometido e dado.

DR. EVARISTO FRANCO

O distinto clínico sr. dr. Evaristo Franco foi agora alvo de uma merecida homenagem. O Conselho Internacional dos Arquivos Internacionais de Gastroenterologia e do Tratado Internacional de Gastroenterologia auferiu-lhe, por unanimidade, o diploma de doutor «honoris causa» daquele organismo, premiando os seus valiosos trabalhos científicos. O diploma é assinado pelos conhecidos especialistas prof. Henning, alemão; prof. Gallar Monés, de Barcelona, e prof. Nazia, de Buenos Aires.

A chegada a Lisboa

dos novos embaixadores brasileiro e americano

(Continuação da 1.ª página)

mente esta boa terra portuguesa, que tão gratas recordações me deixou quando tive a fortuna, de aqui residir. Já lá vão dezasseis anos. Volto, animado dos mesmos sentimentos de simpatia por tudo que é português e, como embaixador do Brasil, com o propósito de tudo fazer pela integração, direi melhor, reintegração dos nossos dois países, não só no que lhes diz particularmente respeito, como em tudo o que se refere aos problemas internacionais que, não se limitando às relações específicas de cada um deles, em virtude de situações geográficas próprias, possam afectar, de longe ou de perto, os seus respectivos destinos. Dentro desses limites é que se haverá de restabelecer as bases definitivas da comunidade luso-brasileira, da qual o recente Tratado de Amizade e Consulta, é, como bem disse o sr. presidente Salazar, a tradução em política internacional.

Falando daquele importante documento, o embaixador afirmou:

—Esse tratado não é, em seu espírito, uma novidade, pois o sentimento luso-brasileiro sempre existiu, e não poderia, aliás, deixar de existir, pois decorre da própria História dos dois países; mas é uma novidade nos objectivos que se propõe realizar, baseados justamente nesse sentimento, e que tem a sua expressão política no princípio da consulta mútua. Esperemos que ele não fique letra morta. Esta é a grande responsabilidade de todos quantos tenham a tarefa da sua aplicação. Na parte modesta que me cabe, dar-lhe-ei toda a minha colaboração, correspondendo, assim, à confiança que tive a honra de merecer tanto do Governo brasileiro, como do Governo português.

Palavras do embaixador norte-americano

O embaixador sr. James Cowles Bonbright—que era acompanhado por sua esposa—foi cumprimentado, a bordo, por todo o pessoal da embaixada dos Estados Unidos e pela missão militar norte-americana.

Depois de desembarcar, aquele embaixador fez as seguintes declarações à imprensa e à Rádio:

—Sinto uma grande honra em vir a Portugal, como representante dos Estados Unidos. Para nossa felicidade, minha esposa e eu conhecemos alguma coisa das brilhantes tradições, do grande passado e da extraordinária beleza natural deste País, bem como da sua acolhedora amizade e da sua nunca desmentida cortesia. Tanto eu como minha esposa conhecemos e apreciamos a hospitalidade de Portugal, pois, durante o difícil período que se seguiu ao início da segunda guerra mundial, tivemos o privilégio de passar alguns meses em Lisboa, meses esses que nunca mais esqueceremos. Considero como um dos primeiros objectivos da minha missão aqui o testemunhar, em certa medida, a enorme compreensão e amizade pelo povo português que existe por parte do povo do meu País. Tenho a certeza de que interpreto também as convicções do presidente Eisenhower e do secretário de Estado Dulles, com quem conferenciei pouco antes de sair de Washington. De todos os Países europeus, Portugal é, geograficamente, o que mais próximo dos Estados Unidos se encontra. Os Portugueses contam-se entre os que primeiro pisaram as areias das praias das Américas. Muitos milhares de compatriotas vossos se tornaram cidadãos americanos, mantendo-se sempre fiéis ao património espiritual português. Sinceramente espero que aquilo com que eu possa contribuir, enquanto estiver em Portugal, me permita dizer, depois, que consegui obter uma grande compreensão e amizade dos Portugueses pelos Estados Unidos.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

PROEZAS DE GATUNOS—Uma senhora de 82 anos, D. Maria Amélia Lopes, procurava anteceder, à noite, introduzir a chave na fechadura da porta de sua casa, Rua Filipe Folque, 77, sem o conseguir. Apareceu-lhe, nesta altura, um rapaz solitário, que se ofereceu para lhe abrir a porta. Ela confiou-lhe a chave e, num abrir e fechar de olhos, ficou sem a malha de mão e um relógio de ouro com pérolas que levava dentro, além de 120\$00, um leque e outros objectos. O gatuno desapareceu e a senhora foi queixar-se à Polícia.

ABUSO DE CONFIANÇA—Queixou-se na Polícia Maria Helena da Silva Baltasar, de 20 anos, solteira, residente na Avenida da República, 64-4.º, contra determinado indivíduo que lhe pediu um anel no valor de 1.200\$00 a pretexto de o empenhar apenas por dois dias, por precisar muito de dinheiro, e que neste lapso de tempo embarcou para África, para parte incerta.

PELOS HOSPITAIS

DOENÇA SUBITA E MORTAL—Esta manhã adoeceu subitamente, próximo da sua residência, o sr. Venancio Pereira, de 55 anos de idade, residente na Rua D. Estefânia, 45-3.º, que foi conduzido ao Hospital de S. José, onde chegou já morto, pelo que o cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

CONFERÊNCIAS

A convite da Liga Universitária Católica Feminina, o sr. prof. dr. Vítor Fontes pronunciará, amanhã, pelas 21 e 30, uma conferência, na sede da Acção Católica Portuguesa, subordinada ao tema: «A tragédia da infância».

REGIONALISMO

Entrou em actividade a Casa do Concelho do Alandroal, cuja direcção se propõe realizar obra meritória, sobretudo no sector assistencial.

—A sessão solene de encerramento das festas do XXV aniversário da Casa da Comarca de Arganil, por motivo da proximidade das festas carnavalescas, foi adiada de 17 do corrente para 3 de Março próximo.

NOVOS CORPOS GERENTES

A Juventude de Galicia elegeu novos dirigentes para o ano corrente. A junta directiva é presidida por D. José Feijoo Varela.

O subsecretário do Exército

na Escola Prática de Artilharia

VENDAS NOVAS, 11 (Pelo telefone)—Hoje de manhã, chegou à Escola Prática de Artilharia o sr. tenente-coronel Sá Viana Rebelo, subsecretário de Estado do Exército, acompanhado pelo sr. general Monteiro do Amaral, director da Arma de Artilharia. Aguardava-se, ali, o sr. general Costa Andrade, comandante da Região Militar.

Foi-lhe prestada guarda de honra por uma força, com bandeira e banda, comandada, pelo sr. capitão Seton, a qual passou revista, assistindo, depois ao seu desfile.

Acompanhado pelos srs. coronel Carlos de Sousa Gorgulho e tenente-coronel Acácio Augusto da Costa e Mendes Seabra, respectivamente primeiro e segundo comandantes da Escola, e pela restante oficialidade, aquele membro do Governo dirigiu-se à parada, onde se encontravam formados cerca de 100 cadetes do Curso de Oficiais Milicianos e de 200 do Curso de Sargentos, comandados pelo major Lídio Ferreira, director da instrução, e pelos comandantes de bateria dos dois Cursos, respectivamente srs. capitães Luís Mendes e Vieira.

Depois de conversar com alguns cadetes de ambos os cursos, o sr. tenente-coronel Sá Viana Rebelo, com a restante oficialidade, visitou as instalações antigas da Escola e o aquartelamento novo, onde funcionam os dois Cursos, e almoçou na messe dos oficiais.

Depois do almoço, o sr. tenente-coronel Sá Viana Rebelo assistiu a exercícios de tiro, executados pelos alunos dos cursos de oficiais e sargentos milicianos.

UTILIZE
OS
SERVIÇOS
TURÍSTICOS
DA

TAP

para LONDRES e PARIS

POUPANDO EM CADA

VIAGEM SIMPLES

CERCA DE

400\$00

EM RELAÇÃO À CLASSE

PARIS

TERÇAS E SEXTAS

LONDRES

QUARTAS E SÁBADOS

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada de Ópera de ano de 1955 — (Janciro-Malo)

HOJE, sexta-feira, dia 11, às 21,15 horas em ponto — 1.ª récita da ópera de E. von Humperdinck

HÄNSEL UND GRETEL

Com Rosl Zapf, Hannelore Steffek, Elisabeth Sippel, Heinz Im Dahl e outros

Maestro-Director: Georg Sebastian

Domingo, dia 13, às 17 horas — Tarde Cultural com a última récita da ópera

HÄNSEL UND GRETEL

Bilhetes à venda para todos os espectáculos — Telef. 21552

HOJE e AMANHÃ

Últimas Apresentações de

PIERRE MALAR

AMANHÃ

Sensacional estreia de

MICHEL GALLARD

A grande revelação do «music-hall» francês

Carnaval

Duas grandes Vedetas francesas num «show» que ficará memorável

(Sem classificação especial)



DUKE DIAMOND

«Duke Diamond atinge, porém, o auge no bailado vertiginoso que culmina com o salto acrobático do extraordinário artista do palco sobre a orquestra, para a coxia da plateia, na altura da quarta fila!... O público, num arrebatamento forte aplaudiu demoradamente o famoso bailarino» — «D. POPULAR».

com MIRITA CASIMIRO
RIBEIRINHO, LEONIA, MAX, MI-
MI GASPAR, TOME DE BARROS
QUEIROZ

AVENIDA

DUAS REVISTAS
NO MESMO ESPECTÁCULO AOS
MESMOS PREÇOS

A's 20,30 e 22,45

«Um espectáculo dentro de outro
espectáculo»

— Não é, pois, somente, um «slogan»
publicitário, mas a definição exacta do
que pode ver-se no Avenida — F. F.
«Diário de Notícias»

DURANTE

5 UNICOS DIAS

UM ESPECTACULO DA BROADWAY
EM LISBOA

BUDDY BRADLEY COMPANY

com LIZ SHELLEY

Vedeta do Cinema e Televisão

E UM GRUPO DE LINDAS MULHERES

integrados na revista popular

AQUI E' PORTUGAL

(ADULTOS)



Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O Teatro de Amadores de Pernambuco, que funciona no Teatro Santa Isabel, sob a direcção do dr. Waldemar de Oliveira e que tem realizado uma larga obra de divulgação teatral, projecta apresentar em Portugal os seus espectáculos.

—No Teatro de S. Carlos, é inaugurada em Março a temporada lírica italiana, com a representação da ópera «Moisés».

—A actriz Elvira Velez aceitou o convite, que lhe foi dirigido pela empresa do Teatro Apolo, para participar do desempenho da revista «Põe-te a pau».

—Na próxima semana, deve estreiar-se no Teatro Nacional a peça «O Testamento», e no Teatro Apolo a opereta «O José do Telhado».

—Seguiram hoje para Londres o actor João Villaret e o maestro Frederico Valério.

—A companhia de revistas e operetas que vai efectuar uma digressão ás nossas províncias do Ultramar tem já marcadas passagens no paquete «Pátria», que parte de Lisboa no dia 15 de Março.

—Consta que a peça «A Severa» subirá á cena no Teatro Monumental no dia 4 de Março.

—O maestro-compositor Carlos Dias foi convidado para director-musical duma companhia que, na temporada de Primavera, vai apresentar uma nova revista num teatro popular de Lisboa, da qual seria também autor da musica.

—Regressou do Porto o cenógrafo Rui Mar-

tins, que com o actor Eugénio Salvador tratou de assuntos referentes a uma próxima temporada de revista, a efectuar num teatro de Lisboa.

Ópera em S. Carlos

Rosl Zapf, uma das duas principais
interpretes de «Hansel und Gretel»

Sob a direcção de Georg Sebastian, canta-se hoje, á noite, em S. Carlos, a obra mais famosa de Humperdinck, «Hansel und Gretel», cuja estreia mundial foi dada em 1893, no Teatro de Weimar. Dada a natureza do assunto, inspirado num dos encontros contos infantis, alguns dirigentes de teatros alemães recuaram, a principio, que a obra não fosse acolhida com agrado. Porém, Ricardo Strauss conheceu a partitura e considerou-a imediatamente, á simples leitura, como uma das óperas de maior valor do teatro lírico alemão oitocentista. Strauss tinha razão, pois a ópera popularizou-se rapidamente. Foi representada em Lisboa há pouco mais de quarenta anos com um êxito memorável.

O papel de «Hansel» vai ser cantado por Rosl Zapf, que é, desde há seis anos, primeiro contrato da Ópera de Frankfurt. Neste teatro e nas suas digressões pelo estrangeiro, sobretudo pela Itália, tem interpretado os papeis de «Amneris», «Carmen», «Octaviano» e «Hansel».

(Continua na 6.ª página)

NA PROXIMA SEMANA!

EM
2
SESSOES



Alvaro Pereira

A's 20,30
e 22,45
NO



Domingos Marques



Curado Ribeiro



Raul Solnado

APOLO

SENSACIONAL REPOSIÇÃO DA FAMOSA E POPU-
LARISSIMA OPERETA DE JOÃO FRANÇA
MUSICA DE JAIME MENDES

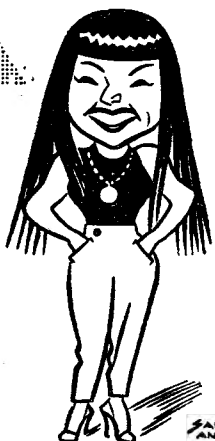
O ZE' DO TELHADO

QUE TEM COMO PROTAGONISTAS
MARIA ADELINA e CURADO RIBEIRO
COM A ESPECIAL COLABORAÇÃO DE

HERMINIA SILVA

ALVARO PEREIRA
RAUL SOLNADO e DOMINGOS MARQUES

TEATRO VARIEDADES POIS SIM ...



Mas o público é quem escolhe
os melhores espectáculos

E A REVISTA
MULHERES HA' MUITAS
CONTINUA

A ESGOTAR

LOTAÇÕES

(ADULTOS) As 20,30 e 22,45

Um espectáculo de Vasco Morgado

LUSO

T. 32889
Animador FILIPE PINTO
HOJE (até de madrugada)
Fados por ISABEL
SILVA, Fausto Ribeiro,
Alcídia Rodrigues, Má-
rio Rocha e Constança
Nunes. Poesias por
LUIS PINHAO. Solos
por Camarinha e Pe-
dro Leal. ADULTOS.

Isabel Silva

SEXTA-FEIRA

AMALIA

CARNAVAL — 4 BAILES — 4 NOITES
DE ALEGRIA E 4 NOITES DE BOM
FADO. SELECÇÃO RIGOROSA E AM-
BIENTE FAMILIAR.

«O FAIA»

Restaurante Típico de Luxo

AMANHÃ, 12: O tradicional almoço com
Fados e Ementa Regional dedicado á in-
sistente artista DIANA MARQUEZ, o
êxito da «Boite» NINA
MARQUEZ A SUA MESA
— Telefone 29387 —

Príncipe Negro

C. GLÓRIA, 2

Todas os dias ás 22 horas
Musica de baie pela Orquestra
Novo México
VARIEDADES

Lolita Calvo e Estrelita Santero

Sábado, 12:

BAILE DE MÁSCARAS

com prémios às senhoras
rigorosamente mascaradas

— P. Adultos —

////

Depois de jantar vamos
ao P. Negro dançar

LEIAM

sempre
fixe

CANTINFLAS

EM CALÇAS PARDAS

ADULTOS

Uma das criações do célebre
cómico mexicano que ficou
memorável

As mais hilariantes cenas em
que a veia satírica de CAN-
TINFLAS se excede como
nunca. Um espectáculo de
gargalhada que tem já o seu
êxito feito



ESTA NOITE, às 21,30
CONDES

O MAIOR CARNAVAL
DE LISBOA É O DAS
BELAS ARTES!

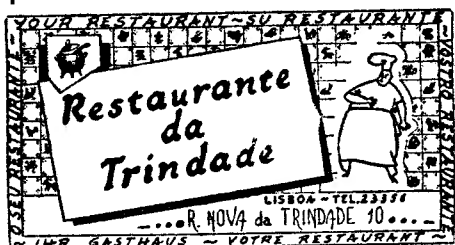
ORGANIZAÇÃO DE



ESTRELAS DE PORTUGAL

Marque já a sua mesa
pelos telef. 41293 e 40745

TOTALMENTE RENOVADO



Amanhã e todos os Sábados

Pote Galego

EXPERIMENTE!

A CRITICA CONSAGROU

O NOVO ESPECTACULO DO

MARIA VITORIA

A REVISTA DO MOMENTO

A TRIUNFANTE E POPULARÍSSIMA REVISTA

O' ZE' APERTA O LAÇO!

TEM A PALAVRA O ILUSTRE CRITICO DO
«DIARIO DE NOTICIAS»
FERNANDO FRAGOSO

2
SESSÕES
2

IRENE ISIDRO

Em duas evocações — «Alma do Tea-
tro» e «Velhinha do Rossio» — atingiu
em cheio o coração da plateia.

ANTÓNIO SILVA

Tirou partido de todas as interven-
ções, graças à sua maneira tão pes-
soal de representar

A'S
20.30
e
22.45

A GRANDE ATRACÇÃO INTERNACIONAL

ANNE NICOLAS

Voltou e voltou com a mesma simpatia irradiante, a
marca da personalidade de intérprete da canção francesa.

ALFREDO RUAS

Há muito ausente dos nossos
palcos, fez-se notar pelo cui-
dado das composições e pela
sua escola.

BARROSO LOPES

Fez-se notar pelo sentido ca-
ricatural e o pitoresco das rá-
bulas.

USWALDO LOUZADA

O artista brasileiro, num
«compère» moderno, caiu rápi-
damente nas graças da assis-
tência.

LILY NEVES, CACILDA DE AL-
BUQUERQUE, SARA ANGEL, ZE-
GA FONSECA, FERNANDO MU-
RALHA

ANITA GUERREIRO

Vinda dos «retiros» fadistas,
sua voz e simpática presença,
foi a revelação da noite.

MARIA LEONARD, AUZENDA MI-
RANDA, HELENA AMORETTY e

os bailarinos
RENNÉE Y HUMBERTO

PARA ADULTOS

16000

ESPECTADORES

ENTRARAM NO MONUMENTAL NAS
4 NOITES DE CARNAVAL EM 1954

NÃO FAÇA OS SEUS PLANOS PARA O CARNAVAL DE
1955 SEM PRIMEIRO SE INFORMAR JUNTO DE UM DES-
SES ESPECTADORES

ESTE ANO
O CARNAVAL DO TEATRO MONUMENTAL

VAI SER AINDA MELHOR (ADULTOS)

...E O PÚBLICO SABE QUE É VERDADE

4 3 2 1
ORQUESTRAS PISTAS DE BAILE SESSÕES CARNAVAL INESQUECIVEL

Leiam o "SEMPRE FIXE"

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: «CANTIFLAS EM
CALÇAS PARDAS» — CONDES

SAO LUIZ
TEL. 27172
(18 anos)

ANTES
DO DILUVIO
com Marina Vlady, Isa Miranda, Bernard Blier
e Delia Scala

EDEN
TEL. 20768
(Maiores 18 anos)

15.30 - 18.30 e 21.30
EM 2.ª SEMANA
OS TRÊS LADRÕES
Uma comédia de excep-
cional categoria cheia de
espírito e graça
com TOTO

POLITEAMA
TEL. 26305
(18 anos)

A's 15,15 - 18,15 e 21,30
O vibrante romance de
amor e ciúme
NOITE SEM FIM
(col.) com Linda Darnell
e Dan Duryea

MONUMENTAL
TEL. 55131

(Para adultos)
com Gary Cooper, Barbara Stanwyck, Ruth
Roman e Anthony Quinn
A voz de Frankie Lane na «Balada do oiro
negro»!

IMPERIO
PLATEIA 55134
BALCÕES 55135

A's 21,30 — (Adultos)
Em 2.ª semana
O filme de Lattuada
A INTRUSA
Marthe Carol e Raf
Vallone
Um novo êxito do cine-
ma italiano. Em Ferranicolor

CAPITULO
TEL. 27493

2.ª semana colossai
A emocionante corrida de
automóveis Canadá-Méxi-
co, filmada de helicóptero
DEMÓNIO SOBRE RODAS
Colorido com Piper Lavrie e Tony Curtis
(Maiores 13 anos)

Sábado e Domingo às 18.15:
«MATINEES» INFANTIS

CINEMA
IDEAL

A's 21 — (18 anos)
O FILHO DE
ALI BABA

TIVOLI
TEL. 50595
As 3 e 6,15 da tarde
(a pr. red.)
e 9.30 da noite

2.ª SEMANA
da obra-prima em
CINEMASCOPE
«A LANÇA
QUEBRADA»
com o genial actor
SPENCER TRACY
(Para 13 anos)

CONDES
TEL. 22523
(Para adultos)

A's 21,30, estreia
Cantiflas
em Calças Pardas
Um espectáculo de gar-
alhada com as mais hi-
larantes cenas do famoso
cómico mexicano

SAO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153
(13 anos)

A's 15,15 - 18,15 e 21,30:
O Technicolor com som
estereofónico «Perspecta»
O VALE DOS REIS
com Robert Taylor, Elea-
nor Parker e Carlos
Thompson

ALVALADE
Tel. 763080
(Para adultos)

A's 15,30 e 21,30 o fil-
me de denso mistério
e amor
AMOR PROIBIDO
com Tony Curtis, Jeanne
Drue e Lyle Bettger

ODEON
PALACIO
NO PALACIO
A's 15,15 e 21,30
(Para adultos)

NO ODEON
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
A inolvidável e graciosa
comédia
COISAS
DE MULHER
com a encantadora
Zelly Moreno no papel de «Dr. Valdez»

TERRAS
TEL. 20917

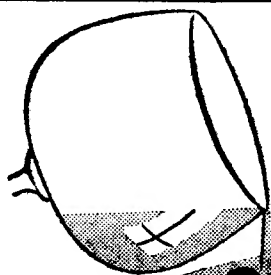
A's 15 e 21,15—(13 anos)
Samatra terra de paixões
IDOLAS DO FALCO

CASINO ESTORIL
Tel. 730—EST.
A's 21,30

PARA ALÉM DO
ABISMO
com Joseph Cotten
(Maiores 18 anos)

LIZ
TEL. 48560

A's 21,15 — (13 anos)
A FONTE
DOS AMORES
em cinemascope



...MAIS DO QUE UM
BOM VINHO REGIONAL

CLOCHER MERLE

E' O FILME
ESPUMANTE DE GARGALHADA
DESTE CARNAVAL

UM FILME DE
PIERRE CHENAL
DISTRIBUIDO PELA
COLUMBIA

A ESTREAR NA TERÇA-FEIRA
no MONUMENTAL
(SÓ PARA ADULTOS)

MARCIA CONDESSA

Restaurante Típico
Praça da Alegria, 38

ALMOÇOS — JANTARES — CEIAS

FADOS E GUITARRADAS

Amanhã: AQUI É PORTUGAL

Almoço dedicado às simpáticas «girls» com a presença de muitos e valiosos artistas,
entre eles MIRITA CASIMIRO, RIBEIRINHO, Leónia Mendes, Mimi Gaspar,
Tomé B. Queiroz, Max, etc.

Espectáculos e Cinemas

Fora o bis!

A Empresa do Maria Vitória assim o pede

Na impossibilidade de cortar qualquer dos seus números de grande êxito, de eliminar qualquer dos seus episódios de actualidade, de suprimir qualquer das suas rábulas, de encurtar qualquer das suas muitas intervenções, a empresa do Maria Vitória pede e agradece ao público o favor de evitar os «bis».

Este pedido, verdadeiramente inédito em teatro, justifica-se porque a revista, «O Zé aperta o laço!» tem tantos motivos de sucesso que não pode ser encurtada sem desgosto.

A acção da fiscalização

O preço da carne em Évora

EVORA, 11.—(Pelo telefone).—Para pôr termo às inconstantes irregularidades que se verificam no preço da venda de carne ao público, reuniram-se na sede da 4.ª zona de Fiscalização de I. G. A., os srs. drs. Matos Leiria, da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, Pena Forte, da I. G. A., o inspector Armando Silva Pais e todos os proprietários de talhos desta cidade.

Procurou-se, na referida reunião, que alguns talhães vendiam a vaga pelo preço da vitela, aliás, com conhecimento das autoridades.

Verificando-se, porém, que as anteriores tabelas da carne não estavam elaboradas, como devia ser, dado que os comerciantes vendiam, por vezes, mais barato do que compravam, não chegou a concluir-se que houvesse irregularidades.

Assentou-se em que o assunto fosse discutido numa reunião com as mesmas entidades, devendo passar-se a considerar vitela as reses até 18 meses.

As negociações comerciais entre Portugal e a Espanha

Oferecido pelo sr. dr. José Correia de Barros, director-geral dos Negócios Económicos do Ministério dos Negócios Estrangeiros, presidente das Comissões Luso-Espanholas, actualmente reunidas em Lisboa, para o estudo das relações comerciais e aproveitamento hidroeléctrico do Douro internacional, realizou-se hoje, no restaurante Montes Claros, um almoço em honra dos delegados espanhóis.

Presidiu o sr. dr. José Correia de Barros e estiveram presentes mais trinta e seis componentes das missões luso-espanholas, os quais, durante a refeição trocaram impressões sobre vários assuntos de interesse para ambos os países peninsulares.

TAUROMAQUIA

Esclarecimento

A's pessoas que se nos têm dirigido acerca da notícia da corrida de Ciudad Juárez, no México, esclarecemos que a informação publicada nos foi fornecida pelo apoderado do toureiro interessado.

Corridas de touros no Japão

MADRID, 10.—Está definitivamente assente a realização de corridas de touros no Japão, para o que um «ganadero» recebeu já a encomenda de seis curros completos.—(A. N. I.).

SUFRÁGIOS

Henrique de Paiva Couceiro

Por iniciativa dos seus companheiros e amigos, foi hoje rezada missa na basílica dos Mártires, por alma do comandante Henrique de Paiva Couceiro, herói das campanhas de África e grande administrador colonial, que faleceu há onze anos.

A missa, celebrada pelo rev. João Machado Gonçalves, começou às 12 e 30 e teve a assistência, entre outras personalidades, dos srs. general Raul Esteves, brigadeiro Vasco de Carvalho, coronel Alvaro Mendonça, tenente-coronel Correia Neves, Condes das Alcaçovas, e de Vale de Reis; marquês de Abrantes, drs. Alcáda Pádez, Francisco Manso Preto, Carlos Lopes Almeida, Morais de Carvalho, que representava o nosso prezado colega «A Voz» e o seu director, sr. Pedro Correia Marques, D. João da Camara, Marquês de Ficalho, D. Luís da Camara, major José de Sousa Chaves, Luís Vilar, António Eça de Queirós, Rogério Figueiroa Rego, Julio Costa Pinto, Pedro Saldanha, Raul Leal, Fausto Dias, D. Manuel de Castro, Ernesto Empis, capitães António Colares Pereira, Pereira de Melo, e Delfim Maio; D. Miguel Carlos Soutomaior, etc.

D. Guilhermina da Silva Machado

Por alma da sr.ª D. Guilhermina Maria Carvalho da Silva Machado, celebra-se, amanhã, pelas 11 horas, na igreja dos Anjos, missa de sufrágio, mandada rezar por suas filhas a distinta pintora sr.ª D. Alda Machado Santos e sua irmã.

Luís Ribeiro Lisboa

Por iniciativa de Rádio Renascença, será celebrada, amanhã, na igreja dos Mártires, pelo padre Valdemiro Leal, uma missa por alma de Luís Ribeiro Lisboa, funcionário da Emissora Nacional, vítima de um trágico desastre de viação ocorrido há dias.

Primeiras exhibições

«O Vale dos Reis», no São Jorge

Fomos, ontem, de braço dado com Eça de Queirós, até ao Egito. Não assistimos à abertura do canal de Suez porque é impossível retroceder no tempo, mas vimos a sala hipostila, de Kmak, as misteriosas esfinges, as pirâmides truncadas, o delicioso templo de Filae, as ruínas de Luxor, as ruas polícoras do Cairo, e o velho e fecundo Nilo, onde Cleópatra e Marco António, num barco, que era uma alcova de amor, com cordagens entretecidas de rosas, perderam o velho império dos faraós, entre beijos de paixão e de morte.

O interesse principal da obra é a ambiência. De facto, o «Vale dos Reis» foi ali filmado, em decors naturais, a que o technicolor empresta uma bela sugestão. A imagem que, geralmente, se ajusta mal à fisionomia humana, é excelente para colorir as areias do deserto, faulhantes de Sol, ou cor de rosa, e os monumentos centenários, de verde ou cinzento patine.

Lord Carnarvon que descobriu o túmulo de Tut-Ank-Hamon, devia gostar, se fosse vivo, de admirar esta produção. Como ele, o espectador penetra em misteriosos hipogeus, atravessa múltiplas salas, vedadas por portas misteriosas, de paredes eternas, pintadas de numerosos símbolos, até encontrar a múmia de um rei que viveu há milhares de anos. Foi pena o realizador não ter aberto um sarcófago para ver na cara de morte de uma doirada máscara faraônica o último sorriso, por vezes, perturbante e enigmático como o da Gioconda ou, então, algumas flores, colhidas há vinte ou trinta mil anos que chegaram, embora secas, a nossos dias.

O filme tem interesse espectacular e arqueológico. Recomendamo-lo aos egitólogos, se os há em Portugal. Bem feita, mas, certamente no estúdio, a tempestade de areia no deserto. A história gira à volta da descoberta de um túmulo, no Vale dos Reis. Quase todos, como se sabe, foram violados há muitos séculos, mas os ladrões, que avidamente só procuravam ouro e pedrarias, deixaram intactos preciosos objectos, que revelaram aos estudiosos os usos, os costumes, numa palavra, a civilização do velho Egito. Este do filme, porém, foi saqueado não só em eras remotas, mas já em nossos dias. O seu recheio — parece que estamos a ver algumas salas do museu do Cairo — é ainda de uma fantástica beleza. A arte vale mais do que o áureo metal ou as gemas de preço. Bom desempenho, com o expedido Robert Taylor, a galante Eleanor Parker, e Carlos Tompson. Excelente fotografia de Robert Susten.

Ao vermos, ontem, «O Vale dos Reis» lembrámo-nos do roso tão pobrezinho, se não agonizante, cinema nacional. Porque não vão os nossos produtores (?) até ao Norte de África, Tanger, Larache, Ceuta, Fez, enquadrar numa história qualquer (por exemplo, um português que ali se refugia, por qualquer motivo, um crime, um roubo, e mais tarde pretende voltar) os monumentos que deixamos ali e o policromo exotismo das suas populações?

A dois passos, apenas! — Visor 42.

«Noite sem fim», no Politeama

A película estreada ontem no elegante cinema da Rua Eugénio dos Santos reúne muitas qualidades de agrado, sendo notáveis o enredo e a interpretação.

A história é-nos contada com simplicidade e encanto, de forma a prender a atenção do espectador, havendo momentos de intensa emoção, até de dramatismo. Apresentam-se no filme duas raparigas, irmãs, igualmente belas, mas de diferente temperamento: para uma delas vai todo o amor; a outra tem uma existência, em certa medida, de pleno sacrifício. Ambas se apaixonam pelo mesmo homem, e é isso que dá motivo, ou melhor, origina o crime, praticado por uma das raparigas e de que a outra é acusada... O processo, psicológico, de que o autor se serve para obrigar a criminosa a confirmar o seu desvario, não deixa de ser interessantíssimo.

Sem dúvida, a história, por mais curiosa, não despertaria interesse, se não fosse a interpretação. Ora, esta é magnífica, destacando-se Linda Darnel e Faith Damergue, cheia de «nuances» e de sensibilidade. Complementos agradáveis. — Visor 51.

«Cantinflas», no Condes

Mário Moreno, o popular Cantinflas, volta hoje ao cinema português dos seus êxitos, o Condes, e num filme em que tem largas para o seu original feitio cómico, «Cantinflas em calças pardas». Preparam-se para rir os admiradores do artista mexicano que, como Charlot, seu admirador, criou um tipo de pária que alia a graça certo sentido de crítica social.

2.ª semana no Eden

Após uma semana de êxito, continua hoje a sua carreira «Os três ladrões», um filme que faz rir do princípio ao fim sem nunca perder a linha de grande qualidade que o impõe no cinema um simples motivo de distração, mas

também aos que não toleram transigências fáceis e que apreciam uma obra íntegra baseada num motivo que foi tratado de maneira exemplar. Tóto, Jean-Claude Pascal, Gino Bramieri e Simone Simon são os principais intérpretes de «Os três ladrões», um exclusivo Sonoro Filme.

Circo no Coliseu

Outra grande e nova companhia de circo suíço. Knie estreia hoje, no Coliseu. Cavalos em alta escola e em liberdade. Catatuas, araras, papagaios, macacos. Trapevistas acrobatas. Os palhaços Pajares. Amanhã, «matinée» infantil



É uma verdadeira caixa de surpresas a nova companhia de circo, que hoje se estreia no Coliseu. A série de espectáculos de circo, que a empresa daquela casa de espectáculos tem este ano apresentado em sucessivos deslumbramentos, vai juntar-se, superando tudo, esta quarta companhia da temporada, com as maiores atracções do famoso circo suíço Knie. Basta dizer que, em homenagem ao público de Lisboa, o próprio Fredy Knie, se deslocou a Lisboa, com o seu espantoso circo equestre, constituído por dezenas e dezenas de cavalos, de todas as raças, uns, brancos, em alta escola, prodigiosos de equilíbrio e de ritmo, que dançam maravilhosamente; e outros, pretos, em liberdade, como nas pradarias do Far West. É um número de espantosa beleza, que vai encantar o público. Outra atracção soberba, única em todo o orbe, é a de cacatuas, araras e papagaios domesticados, ginastas e equilibristas, apresentada por Eliane Knie. Lupescu, «jongleur» internacional, no arame ultra-rápido. Les Jacques, incríveis trapevistas. Ferrari, os primeiros acrobatas olímpicos. Kisto, ex-cêntrico malabarista. O misterioso «Mr. Chips». Macacos sábios. Duas paradas de palhaços, entre os quais os hilariantes Hermanos Pajares, reis do circo, e muitas outras novidades, num espectáculo rutilante de alegria, em que há momentos da mais funda sensação e emoção.

Amanhã, sábado, às 16 horas, primeira «matinée» infantil, com entrada gratuita a todas as crianças, até aos dez anos, acompanhadas. Espectáculo todas as noites, às 21 e 30. «Matinée» infantil, às 16 horas, quintas, sábados e domingos.

Recintos de diversões

Obteve um grande êxito, na Adega Machado, onde se estreou ontem, ao lado de Maria da Conceição, de Alfredo Marceneiro e dos outros artistas do elenco privativo o Trio Caboverdeano, com o admirável cantor de mornas, Pedro de Alcantara.

—O almoço que amanhã, no «Faia», é dedicado à artista Diana Marquez que se está exibindo no Nina, Cantarão os artistas do elenco.

—No próximo domingo, efectua-se, pelas 15 e 30, na Cervejaria Luso, uma «matinée» extraordinária, organizada pelo ilusionista Santinhos, com um programa de variedades, por artistas da Rádio, o elenco daquele recinto, e Cidalisa do Carmo, Fernando Farinha, Mariana Silva e Alfredo Duarte Junior.

—Também naquele recinto se efectua, no próximo dia 17, a festa artística do cantor nortenho José de Castro, com um bem elaborado programa de fados e variedades.

—Organizado pelos artistas Berta Cardoso e Filipe Pinto, efectua-se no próximo dia 27, pelas 16 e 30, no mesmo salão, uma festa dedicada à antiga e estimada cantadeira Madalena de Melo. Para esta simpática iniciativa já deram a sua adesão alguns dos mais conhecidos intérpretes do fado.

—Está a actuar com pleno êxito, na «Tipoia», a artista Celeste Rodrigues.

EDEN

EM 2.ª SEMANA

O FILME MAIS ENGRAÇADO DO ANO COM

TÓTÓ

JEAN CLAUDE PASCAL
SIMONE SIMON
E GINO BRAMIERI



PARA
ADULTOS

LADRÕES

UM GRANDE ÊXITO
DESTE CINEMA

MAXIME

(18 ANOS) — DANCING DE LUXO

O MELHOR EM TUDO
E SEMPRE
OS MAIORES ÊXITOS

A EXCEPCIONAL ATRACÇÃO

KINITO RODRIGUEZ

Um «jongleur» de fama mundial

ISRAEL and LYNE

em danças afro-cubanas

O extraordinário trio

JAVIER - CHITA - DORA

EM CRIAÇÕES
DO FOLCLORE MEXICANO

CARNAVAL

TODA A LISBOA QUE SE DIVERTE SABE, POR TRADIÇÃO, COMO SÃO AS NOITES DE ENTRUDO NO «MAXIME»

Reserve a sua mesa, com urgência

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

HOJE, às 21.45, a célebre peça de LUIGI PIRANDELO (Para maiores de 13 anos)

Para cada um sua verdade

Com Palmira Bastos, Raul de Carvalho, Aura Abranches, Erico Braga, Carmen Dolores e Rogério Paulo.

Domingo, às 15 e 30: Tarde Infantil
SÃO JOÃO SUBIU AO TRONO

CASA DO ALENTEJO

Palácio S. Luís — R. Eugénio dos Santos

BAILE DOS COMPADRES

(Beneficência)

Sábado, dia 12, às 22 horas, com a gentil colaboração dos distintos artistas: MARIA DE LURDES RESENDE, JOSÉ ANTONIO, FRANCISCO JOSÉ e LUÍS GUILERME.

Marcações pelo telefone 29631

A TROUPE HISPANICA no RITZ CLUB R. da Glória (Adultos)

É o cartaz gritante de Lisboa com as suas oito estonteantes estátuas de carne num êxito louco

LUISA Y MARIO | LOS GITANILLOS | ENRIQUETA VALLES | Marquem hoje mesmo as suas

Reis do baile espanhol. | NINA Y ROSITA | ORQ. TROPICAL BOYS | mesas para o CARNAVAL

Pflimlin dará hoje ou amanhã a resposta

sobre o resultado das suas conversações preliminares

(Continuação da 1.ª página)

cidos de que as probabilidades de êxito de Pflimlin se afiguram apreciáveis, pois o apelo de Pinay em prol do sucessor teria sido acatado.

Assim, praticando—com entusiasmo moderado—o perdão das injúrias, o bloco independente vai «mandar o elevador», segundo a fórmula dos Passos Perdidos, ao chefe M. R. P. Mas, é muito possível, apressam-se a acrescentar os mesmos observadores, que, pelo caminho, alguns votos dos moderados venham a perder-se.

Em contrapartida, os deputados agrários de todas as tendências serão fiéis aos encontro apazado que lhes marca o homem que foi um dos seus amigos e se empenhou em delinear as bases de uma política agrícola. Os degaullistas mostram-se reservados: esperam conhecer o programa de política externa, antes de se pronunciarem. Com efeito, Pflimlin é um europeu convicto e a sua intenção—diz-se—de colocar René Mayer no Quai d'Orsay suscita muitos comentários, com reserva, da parte dos degaullistas. Os socialistas encaram com simpatia os esforços do deputado pelo Baixo Reno, mas é provável—se não certo—que repitam a resposta que deram a Pinay. A S. F. I. O. colocou Pinay à direita, mas não pode esquecer-se de que Pflimlin, segundo a terminologia socialista, é chefe de um bloco confessional.

Do lado radical, é sem paixão, mas com simples interesse que acompanham a marcha decidida do chefe M. R. P. pelo árduo caminho a que a escolha do presidente Coty o levou. Com efeito, os radicais pensam nas eleições cantonais a realizar dentro de três meses. Além disso, preparam as eleições senatoriais de Junho. Tudo isto, aliás, não é mais do que o prelúdio da

grande consulta nacional da Primavera de 1956. O Partido Radical—como todas as outras formações políticas—preocupa-se com as perspectivas electorais que o obrigam a vigiar com muito cuidado a distribuição de certas pastas ministeriais, quanto mais não seja a do Interior, por exemplo.

Isto leva os observadores políticos à suposição de que Pflimlin—que desejaria apresentar-se ao Parlamento na terça-feira—esbarrará com grandes dificuldades, quando tiver de proceder, por hábil doseamento, à distribuição das pastas essenciais.—(F. P.).

As diligências de Pflimlin

PARIS, 11.—Pierre Pflimlin, que prometeu dizer, até esta noite, se tentará constituir Governo, tem sondado, hoje grupos políticos sobre as suas probabilidades. Conferenciou com Mendès-France e espera falar, de novo, com Antoine Pinay.

O indigitado presidente do Conselho expôs aos jornalistas o resultado das diligências a que tem procedido. Depois de lembrar a conversa de ontem com Pinay, disse que na demorada conferência, esta manhã, com Mendès-France tratou «dos problemas da África do Norte e da política externa».

Referindo-se à entrevista com Albert Sarraut, presidente da Assembleia da União Francesa, salientou: «Considero que, num programa de Governo, tendente, não a resolver apenas os problemas de momento, mas a tentar solucionar as grandes questões de estrutura, os problemas do Ultramar ocupam lugar particularmente importante». Com Emile Roche, presidente do Conselho Económico, a conversa versou, também, os problemas da África do Norte.

Pflimlin anunciou que receberia, esta tarde, os presidentes dos vários grupos políticos, acrescentando: «Polgo que a série das consultas comece com o grupo socialista, pois atribuo especial importância a este encontro. As consultas políticas desta tarde orientar-se-ão, sobretudo, para o problema da participação, assunto a tratar, naturalmente, do ângulo da política, mas, também, em função do programa. A título pessoal, consultarei certo número de individualidades políticas. É possível que as conversações se alonguem durante parte da noite. Darei a resposta ao presidente da República».

EDEN CONFERENCIOU com Nehru e o embaixador americano

LONDRES, 11.—O Foreign Office anuncia que sir Anthony Eden conferenciou, esta tarde, com o primeiro-ministro indiano, «pela primeira vez depois da Conferência da Comunidade Britânica». A seguir, o chefe da diplomacia britânica recebeu o embaixador dos Estados Unidos, a pedido deste.—(F. P.).

Precauções contra a varíola

SAN SEBASTIAN, 10.—Mais de 11.000 pessoas foram, ontem, vacinadas contra a varíola, em San Sebastian. As autoridades sanitárias decretaram, com efeito, a vacina obrigatória, a fim de impedir uma epidemia possível, proveniente de outros países.

Calcula-se que as vacinas em massa poderão prosseguir ao ritmo de 10.000 por dia. Até agora, não há nenhum caso de varíola a assinalar em toda a província.—(F. P.).

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
Sede: Rua do Norte, 5 — Lisboa
Capital 5:000.000\$

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

É convocada a Assembleia Geral Ordinária da General Electric Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, a reunir na sua Sede, em Lisboa, na Rua do Norte N.º 5, no dia 28 de Fevereiro próximo, pelas 15 horas, a fim de, em harmonia com o disposto no Art.º 179, § único, do Código Comercial discutir, aprovar ou modificar o Balanço e Contas do Exercício findo em 31 de Dezembro de 1954, o relatório da Administração e o parecer do Conselho Fiscal.

Lisboa, 9 de Fevereiro de 1955.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
José de Azeredo Perdigão

O «Bartolomeu Dias»

regressou hoje da Índia

Depois de um ano de permanência em serviço no Estado português da Índia, onde prestou várias missões, regressou hoje a Lisboa o aviso «Bartolomeu Dias», que salvou em frente de Belém.

O navio, do comando do sr. capitão-de-mar-e-guerra Aníbal Prior, atracou, cerca do meio-dia, no Alfeite.

O «Pedro Nunes» em Macau

MACAU, 11.—O aviso «Pedro Nunes», chegou, esta manhã, ao porto de Macau, onde ficará estacionado em missão de soberania.

Ao entrar no porto, o «Pedro Nunes» deu as salvas de estilo, correspondidas por uma bataria, na colina da Guia.

O comandante do navio sr. capitão-de-fragata Cunha Aragão, desembarcou, pouco depois, e apresentou cumprimentos ao governador, sr. almirante Marques Esparteiro, que retribuiu, visitando o navio.—(L.).

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Termipam hoje as jornadas de Hematologia e Hemoterapia

Terminam hoje as jornadas de Hematologia e Hemoterapia de Lisboa, em memória do dr. Arnault Tzanck, presidente da Sociedade Internacional de Transfusões, organizada pelo Serviço de Sangue dos Hospitais Cívis.

A partir das 22 horas, no Hospital do Ultramar, à Junqueira, falarão os srs. drs. J. P. Soulier, de Paris sobre «As fibrinólises hemorrágicas agudas», e F. Peyretti, de Turim, acerca de «Estudos de Hematologia italiana: a obra do professor Leon Lattes».

Sociedade de Cardiologia

Não tendo sido possível, na última reunião, apreciar todos os trabalhos constantes da respectiva convocação, efectua-se hoje, às 22 horas, nova sessão da Sociedade de Cardiologia para a apreciação das comunicações dos srs. prof. dr. Jaime Celestino da Costa e drs. Mendes Fagundes, Diamantino Lopes, Machado Macedo, Mendonça Santos e prof. dr. Arsénio Cordeiro. A sessão realiza-se na sede da Sociedade Médica dos Hospitais Cívis.

Foi preso em Londres o estrangulador da «viuva loira»

LONDRES, 11 — O estrangulador de Rose Fairhurst, a «viuva loira», cujo cadáver foi, ontem, encontrado em Londres, só tem quatro dedos na mão direita—é a conclusão dos peritos que examinaram o corpo da vítima. No pescoço da pobre mulher, só há vestígios de 9 dedos.

Os investigadores relacionaram, imediatamente, tal pormenor com as declarações de outra mulher, que se queixou, há uma semana, de ter sido ameaçada, perto do local do crime, por um indivíduo a quem faltava um dedo.

As investigações prosseguiram, activamente, e, pouco antes do meio-dia, Sydney Joseph Clark, de 32 anos, sem domicílio certo, foi identificado e preso, sob a acusação de autor do crime.—(F. P.).

A CONSTITUIÇÃO da Junta Nacional da Marinha Mercante

Uma portaria do sr. ministro da Marinha constitui assim, para o sexto triénio, a Junta Nacional da Marinha Mercante: presidente, comodoro Eduardo Pereira Viana; vice-presidente, capitão-de-fragata Jerónimo Henriques Jorge; representante do Ministério do Ultramar, capitão-de-fragata Alberto de Campos; representante do Ministério da Economia, doutor Luís da Camara Pinto Coelho; representante do Ministério das Comunicações, engenheiro João Carlos Alves; representantes dos armadores, Bernardino Alves Correia, engenheiro José Honorato Gago da Camara de Medeiros, José Manuel da Silva José de Melo e Raul Alves Fernandes.

Picado por um lacrau

EVORA, 11—Recebeu tratamento numa clínica local o trabalhador Manuel Pereira, de 16 anos, residente no «monte» de Pinheiros, que foi picado por um lacrau, na ocasião em que levantava uma pedra.

Curiosidades

do estrangeiro

Nas barbas da Polícia...

GENOVA, 11—Gatunos entraram, por meio de arrombamento, num edifício em Canogli, localidade próxima de Genua, passaram pé ante-pé pelo dormitório da Polícia local, entraram no correio, arrombaram o cofre e conseguiram fugir com 1.700.000 liras.—(R.).

Nupcias macabras

PARIS, 11—O dr. Nenna, chefe de clínica do hospital de Broussais, desposou a senhora Montluc, advogada. Os alunos do noivo esperavam-nos à saída da igreja, empunhando ossos humanos. Depois, levaram-nos num automóvel velhíssimo pelos principais bairros de Paris. O professor—que é particularmente estimado pelos seus alunos—apreciou, satisfeito, esta manifestação de bom humor e simpatia.—(L.).

Gatuno ousado

GENEVA, 11—Um homem de meia idade partiu o vidro da montra de um joalheiro, no centro comercial elegante, conhecido dos turistas, durante a hora de encerramento para o almoço, encheu as algibeiras com jóias no valor de mais de 300.000 francos e fugiu. Foi o assalto mais arrojado, até hoje, nesta cidade. A Polícia disse que o roubo incluía um magnífico colar de diamantes avaliado em 75.000 francos, anéis de rubis e esmeraldas, pulseiras e relógios cravejados de pedras preciosas.—(R.).

Foi inventada a fechadura invisível

MADRID, 11—O mecânico Agustín Lopez Campuzano, de 44 anos, inventou uma fechadura invisível, cuja patente registou. Esta fechadura, que oferece extraordinárias garantias de segurança, pode aplicar-se a malas, a armários e mesmo a cofres.—(ANI).

No momento preciso

BRISBANE, 11—O maquinista de um comboio cheio de operários fez marcha atrás, quando viu outro comboio, carregado de carvão, avançar na sua direcção, em Rockhampton, 800 quilómetros ao Norte desta cidade. A sua máquina adquiriu velocidade suficiente, em marcha atrás, para abrandar o choque. Ninguém ficou gravemente ferido.—(R.).

Outra droga maravilhosa

NOVA YORK, 11—Mais uma «droga maravilhosa», depois da introdução da penicilina, há 12 anos, acaba de ser anunciada: a «tetraclina», um antibiótico eficaz em várias doenças, para as quais ainda não existia cura.—(ANI).



HOJE — Sexta-feira, 11
GRANDE SUCESSO das atrações
ANNY BERRYER
(Vedeta da canção francesa)

«Ballet» Aguarelas de Portugal

As atrações exibem-se às 23,45, no Restaurante e às 1,15 no «Wonder-Bar».
(Para adultos)

Amanhã — NOITE DA MODA

DE ONTEM PARA HOJE

Saudade

Olegário partiu hoje. Retorna ao Brasil com Portugal no peito. O embaixador brasileiro em Lisboa passa a ser o embaixador da saudade portuguesa no Brasil. Vai cumulado de simpatia, de grandes honras e de honras de todas as medidas e, dessas, algumas das formalmente mais modestas não ficarão entre as que menos o terão sensibilizado: o Governo, a Academia, os escritores, os artistas, todos os amigos que o seu extraordinário dom de cativar soube escolher, reunir e ganhar a melhor e mais firme fidelidade. O poeta erguido a embaixador, soube ser embaixador sem deixar de ser poeta. No seu lirismo veementemente lusiada palpitam todas as emoções das duas margens do Atlântico.

Amargura

Ainda há disto — apesar de todas as desilusões e de todos os egoísmos do tempo! Um pobre trabalhador de Vila Franca (Manuel Mário Rebelo, de 29 anos) deitou contas que os 16 escudos que ganhava lhe não chegavam para garantir o sustento da mulher e da filha, concluindo que outro recurso não lhe ficava senão o de ir procurar trabalho onde o houvesse e melhor lho pagassem. Foi isto há uns doze dias, por entre a amargura da mulher, que recebeu grande choque pela separação. E desse abalo não se recompôs — pelo contrário, foi de pior a pior. Foi confiar a filha a quem lhe pudesse guardar, voltou para casa, meteu-se na cama e, horas depois, cansada de dor e da ausência, desabafava o seu último alento de vida e de angústia.

Risco

O futebol não é só a glória fácil dos domingos no campo e no noticiário dos jornais. Nem é só a vida de facilidades que essa pequena glória comporta. O futebol é também o reverso da medalha, que nos é dado hoje numa notícia de Seia: um desses ardentes praticantes de futebol (Manuel Inácio de Almeida, de 22 anos, casado e com um filho), num golpe de entusiasmo durante um jogo em Gouveia, chocou com outro jogador e sofreu mal de que, de momento, não se sentiu fortemente, pois que continuou no jogo até ao fim. Daí foi para casa, recolheu à cama onde morreu no dia seguinte. O episódio não pode passar sem que para ele se chame a atenção — não só dos jogadores como, principalmente, daqueles que assumem a responsabilidade de os orientar.

Credulidade

Em Britiande, perto de Lamego, a Polícia foi prender o «senhor doutor». Este tinha chegado dias antes e logo fizera constar os seus valimentos de médico e dentista. E foi isto que o fez perder a ele, o pobre do charlatão. Levaram-no a ele, mais ao cavalo, mais ao material de alta cirurgia com que ele engalanava a sua presença. E o cenário era tudo, para ele e para aqueles a quem ele atraía com as suas palavras de boa e solene convicção.

Que mais haverá de nos surpreender na história? A desfaçatez do intruso ou a credulidade fácil de quem se dispõe, ainda hoje, a tomar como bom o primeiro doutor das duzias que se lembra de chegar à cidade?

Jornal pequeno

A Cruz Vermelha portuguesa completa hoje 90 anos da sua benemérita existência. * Perto de Samora Correia, um motociclista (Carlos Mendonça Santos Faria, de 26 anos) chocou sucessivamente numa galera e numa árvore, recebendo ferimentos de que faleceu. * Na Serra do Pilar, a explosão de um tiro de pedra fez desabar toneladas de pedra, que destruíram quatro casas, cujos habitantes, felizmente, nada sofreram além de ficar sem casa. * O sr. engenheiro Carlos Afonso de Albuquerque Schmidt assumiu as funções para que foi eleito no conselho fiscal do B. N. U., na vaga aberta pela morte do general Tristão de Bettencourt. * Em Avis um dementado pelo cume (José João Pimenta, de 26 anos), esfaqueou a mulher, que foi levada para o hospital, e decidiu ele próprio o seu destino, sendo encontrado morto pouco depois.

JÓIAS ANTIGAS E MODERNAS

compra cobrindo todas as ofertas
Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta, 253 — Telef. 24564

MODERNAS CONFECÇÕES

SEMPRE PRONTAS A VESTIR

GÉNERO AMERICANO
Avenida João XXI, 10-D

Sucursal: R. Tomás da Anunciação, 1-B



Os condes de Paris, quando ontem deram entrada nos salões onde decorreu a recepção

DORIS DAY EM CINEMASCOPE no GRANDE CARNAVAL do São Luiz

SE há cinema que tenha tradição nos espectáculos de Carnaval — esse cinema é o São Luiz. A elegante sala do Chiado preparou, este ano, um programa verdadeiramente sensacional, que inclui Cinema, Music-Hall e Baile, ao longo de oito horas de espectáculo.

Assim, na tela, teremos, como filme de fundo «Uma Garota Endiabrada», a deliciosa e encantadora comédia em «Cinemascope», com Doris Day na protagonista, ao lado de Robert Cummings e de um conjunto de artistas cómicos e musicais de primeira ordem. Trata-se de um filme alegre e divertidíssimo durante o qual Doris Day canta maravilhosas canções, algumas delas popularizadas pela rádio.

Realçando outra tradição, o São Luiz apresentará no palco uma grande atracção de «music-hall». Trata-se da famosa «Puppet Parade», de Frank e Maisie Mumford — artistas que tiveram a honra de ser escolhidos para se exhibir perante a Rainha Elisabeth de Inglaterra, e que constituem uma atracção indiscutível para espectadores de todas as idades. O seu «show» — que será dado nos 7 espectáculos de Carnaval — pode considerar-se surpreendente!

No «foyer» e no Salão de Festas dançar-se-á toda a noite, ao som de duas orquestras: «Muñoz e o seu Conjunto Luminoso», que virá expressamente de Espanha; e «Boogie Boys», o excelente agrupamento de Manuel Viegas. De madrugada, serão exibidos filmes seleccionados.

Todos os espectáculos são para espectadores acima de 13 anos. Mas na 2.ª-feira realizar-se-á a tradicional «Festa Infantil» (6 anos) para Eleição dos Príncipes de Carnaval, com desfile de todas as crianças mascaradas. Serão atribuídos valiosos prémios — 2 bicicletas «Flechas», para o Príncipe e Princesa — e brinquedos, chocolates da «Favorita», Balões dos Armazéns do Chiado, etc., etc., a todas as crianças.

E quem quiser saber mais novidades sobre o grandioso programa do Carnaval do São Luiz poderá pedir na bilheteira o elegante programa «plaquette» ali em distribuição, e que chega para nos certificarmos de antemão que o Carnaval do São Luiz será, mais uma vez, o melhor Carnaval de Lisboa!

AÇORDA DE SÁVEL

Um prato regional do «Ribatejano»
Salvaterra de Magos — Tel. 14

Dois mil convidadas na esplendor

Ainda não terminara o «jantar de família», aquele que fora só para príncipes de sangue real. O «hall» do hotel encheu-se de um imenso latejar de curiosidades. E os automóveis, consoante a letra que traziam colada no parabrisas, iam despejando mais gente, sempre mais gente, que continuava a entrar pelas duas portas do Palácio. Este é bem, agora, um mundo de pequenas e grandes celebridades. A escada que vai dar ao primeiro andar do hotel é um cacho florido de lindos colos de mulheres, que se debruçam cá para baixo, à espera de poder circular. Em cima, no lugar que fora reservado primitivamente à orquestra, aos fotógrafos e aos operadores cinematográficos, há italianos «en tenue». De vez em quando, uma voz anuncia, através do microfone:—Senhores

Cascais espreita o vai-

Cascais começou há dois dias a viver, nas ruas, o casamento de Maria Pia de Saboia e Alexandre da Jugoslávia. A faina de uns e a curiosidade de outros traz o povo de nariz no ar, à procura de novidades. O movimento, naturalmente, com excepção do que vai pelos «cafés» e restaurantes, não atingiria substancialmente as caixas registadoras. Mas há os benefícios para os hotéis e seus empregados, para as lagosteiras e armazéns abastecedores, para as lojas de loiças caracteristicamente portuguesas, para os artefactos regionais, de um modo geral, enfim, para o pequeno trabalhador, sem esquecer os homens dos «taxis», que são talvez



Em Cascais, defronte da pequena igreja, hoje concluídas as obras de sinalização sem lugar

os mais descontentes, por causa das exigências do trânsito. E que, lamentam-se eles, nos dias em que poderiam fazer melhor negócio, têm, paradoxalmente, de ir para longe do lugar em que encontrariam clientes...

A verdade é que não é apenas o comércio que esfrega as mãos de contente. Há no fundo

* O sr. dr. Oliveira Salazar ofereceu à princesa Maria Pia um grande ramo de lilases brancos, entregue, hoje, às 12 horas, pelo sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais, na «Villa Itália».

* Entre os presentes de convidados italianos figura um quadro a óleo de um conhecido pintor português. Como o pintor também foi convidado, Maria Pia terá para o recheio da sua residência dois quadros com a mesma assinatura...

* Grande parte dos passageiros do «Pace» espalhou-se hoje pela cidade, colorindo-a com os seus trajes, o seu idioma, a sua alegria e os seus chapéus à tirolesa. Muitos entreteram-se a... ver os sinais e movimento de pedões...

* Camponeses da região de Cascais, convidados a estar presentes à cerimónia de amanhã, receberam a sugestão de que poderiam ofertar à princesa o tradicional saco de farinha. Alguns deles, como a cerimónia é amanhã, já foram ontem fazer a barba...

* Chegam esta tarde, de avião, os príncipes Barbieri e Romanoff, o conde Dino Grandi, que ficará hospedado em casa do sr. dr. Alexandre Pinto Basto, em Lisboa; o senador Lauro, governador de Nápoles e chefe monárquico, que vem acompanhado de diversos deputados, com prendas para a princesa. Presume-se que no mesmo avião chegará monsenhor Carlo Naldi, capelão honorário de Humberto de Saboia, portador de uma mensagem de adeptos florentinos.

* Cerca de uma centena dos excursionistas do «Pace» foi hoje a Fátima, tendo ontem à noite percorrido os bairros típicos da capital, onde ouviram o fado nos restaurantes típicos. Outros percorreram o triângulo turístico de Lisboa.

* Vindo de Nova York chegou hoje de manhã a Lisboa o príncipe Cristiano de Hannover, irmão da rainha da Grécia.

* A princesa Maria Pia, que, como se sabe por motivo do seu casamento com um príncipe de religião ortodoxa, não poderá ter missa no ritual do seu casamento, assistirá amanhã, a essa cerimónia, na capelinha do palacete dos condes de Castro Guimarães.

* Mestre Alberto de Sousa, que todos os dias tem aparecido diante da «Villa Itália», com o seu cavalete e as suas aguarelas, terminou hoje um quadro que lhe foi encomendado e se destina a ser adquirido, como prenda de casamento.



Prosegue, no São Luiz, em 2.ª semana de lotações esgotadas, a exibição de «Antes do Dilúvio», o novo filme de «choques» de André Cayatte. Trata-se, como sublinhou a crítica, de um dos mais extraordinários filmes franceses de sempre, e de um espectáculo de apaixonante interesse, que empolga e arrebatou o espectador. São principais intérpretes Marina Vlady, Bernard Blier, Isa Miranda e Delia Scala. Que ninguém perca este filme assombroso—porque perderia, sem dúvida, um dos mais prodigiosos espectáculos da temporada.

As compareceram e desfilaram

Na recepção do Estoril em honra dos príncipes

convidados é favor circular, para o corredor da direita que vai dar aos salões onde há muito espaço.

Qual é o lado direito, porém? Ninguém sabe onde parte a voz que o sugere. E o corredor ficava vazio e o «hall» cada vez mais cheio...

E que, também, todos têm o instinto de que é dali, do lado esquerdo, que há-de surgir a princesinha, luminosamente envolta no seu manto de graça...

E, de facto, é dali, do lado esquerdo, que se abre uma porta e, sob o comando do marquês de Lucifero, vai começar o desfile. Dois braços, porém, entrelaçados, evitam o caos.

Porque o homem é por natureza caótico e tem pressa...

Pressa de ver? Pressa de ser visto? De qual-

rem desconhecido...

da consciência humana uma curiosidadezinha bem conhecida, por tudo o que se refere à vida alheia. O público exige tudo e tudo quer saber. E, apesar dos jornais terem praticamente esgotado tudo quanto possa ainda aparecer como novidade—não falta quem assalte os jornalistas, a perguntar pormenores, a querer saber pequenas coisas de nada, sobre o carácter dos noivos ou da festa. E, sempre na esperança de obter aquilo que muito dificilmente se arranje, movem o céu e o inferno, para conseguir um convite, contentando-se com o arranjar lugar nas primeiras filas dos recintos reservados ao público. Vimo-los lá, sim, oficiais do Exército,



onde será celebrado o casamento, ficaram dos talhões destinados aos convidados no templo

professores do ensino médio, médicos e chefes de boas empresas, interessados na Câmara de Cascais, em arranjar um «lugarzinho donde se visse bem». Para isso, moveram-se todos os empenhos—sem se deixar de ter presente o pressuposto, tantas vezes comprovado, que o homem age accionado pelo elemento feminino...

Quando de todo em todo é preciso renunciar, ficam ainda uma certeza e uma consolação:

—Paciência, vemos depois no cinema...

Esta mobilização de curiosidade, à volta deste acontecimento mundano—e neste aspecto, naturalmente, se confina o sabor da reportagem...—todos os dias leva às imediações da «Vila Itália» uma pequena multidão que hoje aumentou, contida, levemente, pela Polícia. A noite, dos chales e das casas dos pobres, desce sobre a linha de alcatrão gente que vai só para ver o movimento—e que é ela, própria, está claro... Os noivos, suas famílias e seus convidados não aparecem, a não ser fugazmente, de automóvel. Mas, mesmo assim, os «amirões» não desistem: não desistem nem se cansam. E vingam-se da sua sorte, crivando isto e aquilo com as setas de humorismo não isentas de certa pitadinha de mal disfarçado despeito. E humano. Tristemente humano, afinal...

quer modo, não se pode estar ali. Há riquíssimas «toilettes» que, tal como as rosas, emurchem...

E segue a lista de nomes, nomes que dizem muito na política, na finança, nas artes ou nas letras—e nomes que não dizem nada, absolutamente nada, a não ser nas pequenas rodas da canasta. Esses nomes, porém, sem títulos, vão tocar-se de um prestígio fictício.

Alexandre da Jugoslávia, dando a direita à noiva, é o primeiro a receber, com as mãos e os ouvidos, esse nome que lhe é familiar ou talvez indiferente, na voz discreta do príncipe Ruffo de La Escalera, mestre de cerimónias da Casa de Saboia.

O desfile começa com a duquesa de Ancona e cada qual, dobrando ou não a consciência e o joelho, perpassa perante aquele mundo de realidades que perderam ou já não tiveram o seu reino. Em fila, através dos dois primeiros salões, aguardam os convidados, as maiores figuras da festa que era em honra da princesa Maria Pia, singelamente vestida de «rosa velha»—cetim e tule—e na cabeça o maravilhoso diadema de diamantes, oferta de seus pais, que lhe encobre a arte primorosa da «linha imperial» do penteado (triumfou, afinal, na luta com Atilio, o cabeleireiro francês...).

Seguem-se, a seu lado, Maria José da Bélgica, de veludo vermelho, envolta em grandes «écharpes» «doublées» de branco; Humberto de Saboia, com o grande cordão da coroa de Itália, o cordão da Ordem da Assunção, São Maurício e Lázaro; a princesa Olga e o príncipe Paulo, pais do noivo, o príncipe Vitor Manuel, os duques de Bragança e os condes de Paris, princesas de Bourbon e Parma, de Pistoia, condes de Barcelona, duques de Génova, infantas de Espanha, príncipes alemães—diademas maravilhosos, colos modelados por gargantilhas de brilhantes, diamantes, todas as pedras preciosas das Mil e uma noites...

As mais belas, sem dúvida, são as da duquesa de Kent. A figura mais graciosa é a da condessa de Paris—um vestido verde-malva, em que se funde um cinzento de lilazes, todo bordado de pérolas minúsculas.

Quanto tempo demora aquele desfile de duas mil pessoas, pelo menos?

Os príncipes sorriem: quase que, para cada um sua palavra amável. Mas é Humberto de Saboia, naturalmente o mais relacionado em Portugal, quem se mostra mais afável:

—Então? Está contente?

—Parabéns, majestade!

Nos lábios dos noivos, perdura o sorriso da sua felicidade.

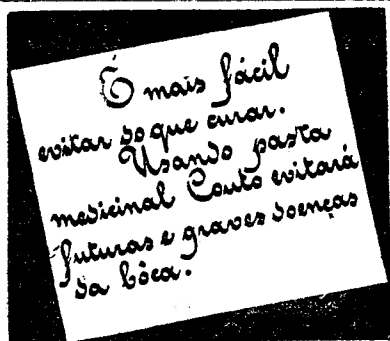
Ele, como quase todos, enverga casaca negra; mas nos salões já correm algumas fardas de académicos—e até circula um «kilt» de escocês.

Que tempo já passou, naquele desfilar constante de «frou-frous» e de pedrarias?

As imagens sucedem-se, em motivos constantes para os fotógrafos e para os jornalistas. Os pequenos grupos formam-se e desfazem-se rapidamente, as conversas multiplicam-se, as apresentações multiplicam-se, num ambiente de rara elegância. Ausência quase total de fardas. Estabelece-se que toda a aristocracia estrangeira, mesmo quando se tratasse de militares, compareceria à paisana. E assim aconteceu. Fardas estrangeiras, umas duas ou três: a do adido naval espanhol, o dolman vermelho do adido militar britânico, a sobrepujar o típico uniforme escocês, os fardamentos de dois oficiais da Missão Militar Americana...

Fardas portuguesas, também se contavam.

(Continua na página seguinte)



NAO CONTEM CLOROFILA



Os reis da Bélgica, Balduino e Leopoldo, primo e tio da noiva, não podendo vir a Lisboa, encomendaram a uma conhecida casa do Chiado duas magníficas «corbeilles» de flores

Chegou a Lisboa

o ministro dos Assuntos Económicos da embaixada do Brasil

Chegou hoje a Lisboa, vindo do Rio de Janeiro, o sr. dr. Mário Aloisio Cardoso de Miranda, que vem assumir as funções de ministro dos Assuntos Económicos, na embaixada do Brasil.

Recebido no aeroporto por diversas individualidades, entre as quais os srs. conde da Covilhã e Guilherme Sarsfield, o dr. Cardoso de Miranda manifestou a sua satisfação por se encontrar em Portugal. Antigo director do jornal «A manhã» e secretário do Interior, de Justiça e da Segurança Pública do Rio de Janeiro, foi o deputado a quem coube, no ano passado, relatar o parecer sobre o Tratado de Amizade e Consulta entre as duas nações irmãs.

Declarou que aquele instrumento diplomático terá, também, sem dúvida, os seus efeitos no campo das relações económicas, que espera ver desenvolvidas, para benefício de ambos os povos e referiu-se à necessidade de encerrar a sério o problema de um porto franco em Lisboa, para uso dos brasileiros.

O dr. Cardoso de Miranda aludiu, por fim, à próxima visita do presidente Café Filho, dizendo que se trata da justa retribuição da que ali fez, há anos, o presidente António José de Almeida, e afirmando que o povo brasileiro acompanha com toda a simpatia os preparativos dessa viagem.

É satisfatório o estado do capitão Cascais

O sr. capitão António de Oliveira Cascais, oficial da Polícia de Segurança Pública, que ontem foi vítima de desastre de viação, conforme noticiámos, encontra-se ainda na sala de observações do Hospital de S. José, mas o seu estado considera-se, felizmente, satisfatório. Estiveram hoje ali a informar-se do seu estado o comandante-geral da Polícia de Segurança sr. coronel Mário Cunha, e o comandante da referida polícia sr. coronel Carmo, assim como elevado numero de outros oficiais daquela corporação.



Em sua casa, CONSIGA um

BRILHO NOVO

lavando com

SONASOL
CONCENTRADO

Lava vidros, louças, lãs, nylons, estofos, tapetes, etc. com menos trabalho e por menos dinheiro

HOJE

Casino Estoril

No SALÃO RESTAURANTE — As 23 e 45 h.
No WONDER-BAR — A 1 e 15 h.

ANNY BERRIER

vedeta da Canção Francesa

Ballet Aquarelas de Portugal

(Para adultos) AMANHÃ—Noite da Moda



O casamento da princesa

(Continuação da página anterior)

Não se haviam convidado, de resto, entidades, mas esta ou aquela personalidade a quem Humberto de Sabóia se julga devedor de qualquer atenção: dois generais—Costa Macedo e Frederico Vilar; um brigadeiro—Luís da Camara Pina; dois coronéis—Esmeraldo de Carvalhais e Mário Cunha. Da Armada, os comandantes Paulo Viana e Gomes Pereira e dois esperanças cadetes da Escola Naval, que pareciam radiantes por assistir, logo no limiar da sua vida de oficiais, ao deslumbramento de uma cerimônia como aquela que se desenrolava diante de seus olhos ávidos de grandes coisas.

E' difícil anotar nomes neste labirinto de toletes esplendorosas e de casacas faiscantes de grã-cruzes e de comendas. Mas nota-se, por exemplo, o embaixador Van Kleffens, presidente da assembleia geral das Nações Unidas e ministro da Holanda em Lisboa, em animada conversa com o coronel Guggenheim, até há pouco embaixador dos Estados Unidos em Portugal. Vem reunir-se ao pequeno grupo D. Nicolau Franco, com o seu inseparável cachimbo e logo chega o prof. Caetano da Mata, a corresponder, com a sua tradicional cordialidade, às saudações que lhe são dirigidas. O embaixador Olegário Mariano, vive a sua última grande festa de Lisboa. Passa, quase melancólico, no turbilhão mundano, já saudosos de Portugal, e sai cedo do Palácio Hotel.

As duas primeiras autoridades civis da cidade —o governador Mário Madeira e o presidente Salvação Barreto—conversam largamente. São talvez magnos problemas de Lisboa que se discutem, num recanto dos salões, entre os «flash» dos fotógrafos (nunca se viram tantos fotógrafos numa reunião elegante) e os cumprimentos dos amigos.

Com seu velho pai, também cavaleiro e belo pintor da lezíria, chega Simão da Veiga Junior. Mais dois artistas que se descorriam numa clareira da multidão reluzente—João Reis e Henrique Medina—e o filme incomparável da deslumbrante recepção perpassa sem cessar: o dr. Julio Dantas, o duque de Palmela, o marquês da Graciosa, o visconde de Botelho, as filhas do ministro da Marinha, o embaixador Nosolini...

Num dos terraços, os ministros da Justiça e da Educação Nacional demoram-se largo tempo em amena conversa. Junta-se-lhes, momentos depois, o ministro das Comunicações. Mais além, estão os ministros das Finanças e das Obras Publicas. Numa roda larga de diplomatas e de lindas «toilettes», o ministro dos Negócios Estrangeiros e a senhora de Paulo Cunha, trocam impressões sobre o esplendor da reunião.

E' uma hora e um quarto. Há no rosto dos príncipes um certo ar de fadiga. A duquesa de Aosta, com a sua bengala metálica, de vez em quando senta-se um minuto. Seguem-na outras princesas mais cansadas...

O desfile pára. Os noivos adiantam-se um pouco. Seguem-nos seus pais. Maria José sorri-se. O príncipe de Piemonte agradece as saudações.

—Evviva Itália! Evviva il Re!... Entre filas de convidados, o cortejo dos príncipes e infantas vai-se escoando. Coruscam mais as gemas preciosas. Alguns dos convidados dobram o joelho e a cabeça. A chusma dos fotógrafos temou; desceu do parapeto da janela e avança à frente do cortejo. Difícilmente os mestres de cerimônias conseguem manter a unidade do conjunto; decididamente, já não há onde caiba o protocolo rígido das cortes...

Lá ao fundo, no salão onde os príncipes jantaram, armaram-se outras mesas e a imponente doçaria recorta a silhueta dos castelos portugueses.

Os noivos, seus pais, erguem as suas taças. No brinde discreto que se cruza num olhar, correndo na espuma do «Asti», «Gancia», reserva real, vindo especialmente de Itália para as bodas da princesa Maria Pia. Depois, o desfile do pequeno cortejo continua. Entra no corredor e funde-se no «hall». Mais luzes, mais saudações. Os príncipes vão tomar os seus automóveis. E' uma hora e trinta. Esboça-se uma homenagem ao duque de Bragança. Mas a iniciativa abafa-se nos «vivas» aos noivos...

Já lá vão, com seus pais. Agora, as flores entrelaçadas nos portões que se enroscam nas colunas dos salões, empalidecem, fenecem. Lá dentro, ainda há calor; cá fora, o frio trespassa. As pomboas brancas, nas gaiolas douradas que balançam nos terraços cobertos de toldos, parece que adormecem. As mesas, por todos os lados, são um campo de batalha destracado. Há jarras tombadas pelo chão; uma taça escapou-se dos dedos de mãos aristocráticas...

D. Duarte Nuno—que deixou o hotel quando os noivos se retiraram, protocoladamente, pela uma e meia—quase não saiu do pequeno salão onde Maria Pia e Alexandre tiveram de receber uns três mil apertos de mão. O neto de D. Miguel demorou-se ali, em ameno colóquio, com os condes de Paris, com o conde de Barcelona e com alguns aristocratas portugueses. Quando se formou o cortejo da retirada—encorporou-se (ia em quarto lugar) e, momentos depois, acompanhado por sua esposa, deixava o hotel. Mas a recepção continuava no auge do seu esplendor mundano. A debandada só começaria a partir das 3 horas, morosa, arrastadamente, porque o acesso de mil automóveis, arrumados em tantas avenidas e ruas do Estoril, era necessariamente difícil e demorado.

Cá fora, já depois das três horas, ouve-se o porteiro gritar para o microfone:

—«Allô», «allô», carro 250, queira comparecer nas traseiras do Hotel Palácio...

—«Allô», «allô», carro do sr. visconde de Mendia, é favor aparecer na porta principal. Um indiscreto pergunta a um jovem:

—Esta grande dama é princesa?

—De certo, é minha mãe, a princesa de Baviera!

Nos terraços, às 3 da madrugada, serve-se lagosta regada a «champagne», como se a recepção tivesse principiado pouco antes. A ceia desta noite memorável não deixará de ficar, sem dúvida, entre os acontecimentos marcantes desta boda de retumbância mundial.

Chapéus altos, emplumados, fazem a roda das despedidas. As casacas dos «gentilhomens» da corte, com botões dourados, são inconfundíveis. Esbate-se a graça das princesas de Sabóia, Maria Gabriela de «nylon» vermelho, Maria Beatriz de organdi branco. Uma princesinha de longos cabelos loiros—a princesa Isabel, de 6 ou 8 anos, filha dos duques de Ancona, coroados de flores, deixa-se fotografar. Tudo acaba. Lá ao fundo, os criados já desarmaram as mesas e, cá fora, perto das quatro horas, ainda se ouve o porteiro:

—«Allô», «allô», carro 1.553...

Os últimos preparativos

No adro da igrejainha de Cascais concluem-se hoje à tarde os preparativos para a grande festa de amanhã. Tudo é feito, todavia, com ar calmo e discreto, tanto no exterior, no adro, onde foram montados toldos multicolores, sobre os talhões onde serão instalados os convidados, como no interior do templo, onde se montam os damascos e colgaduras e onde os operadores de cinema vigiam a colocação dos grandes «sunlights», que darão a iluminação requirida.

Nas casas que circundam o adro estão a ser montados os palanques—uns três ou quatro—destinados às dezenas de fotógrafos da Imprensa e operadores cinematográficos que mandarão, amanhã, para todo o Mundo, as imagens do cortejo nupcial.

Algumas das casas particulares já têm a «lotação» esgotada para amanhã... O dono de um cafézinho de esquina, ali em frente à igreja, disse-nos que muitos amigos e até desconhecidos, lhe pediram para amanhã lá passarem o dia, no que lhes acede, satisfeito e sorridente, servindo atenciosamente todos os frequentes que hoje lá lhe aparecem, esfregando mentalmente as mãos de contentamento, perante a perspectiva de um dia que, como dádiva real, veio pelos ares, aliviando-lhe o balanço do estabelecimento...

Muito negócio se «a» aliás, á custa de uma simples espreitadela das «nelas das casas próximas da igreja. Movem-se pedidos, suplica-se, numa corrida imensa aos lugares. Cem, duzentos escudos—quem sabe o que se pagará?

A organização da cerimônia

A Polícia de Viação e Transito, constituída por várias brigadas de motociclistas, automóveis e pessoal apeado, terá a seu cargo, amanhã a regularização do transito na vila, e nas estradas que a ela conduzem. Para esse efeito, a maior parte do pessoal reuniu-se hoje, á tarde, no largo da igreja, onde o 2.º comandante da Corporação, tenente Santana Carvalho, deu as suas instruções para amanhã, a fim de os agentes observarem in loco o trabalho que terão a seu cargo. Procedeu-se á montagem e distribuição do serviço, ensaiou-se um circuito de rádio que está a cargo dos carros dotados de emissores e receptores. Será através desse circuito de rádio que circularão as ordens para os agentes, durante o dia. O serviço, amanhã, será superiormente orientado pelo comandante da P. V. T., capitão Reimão Nogueira.

Protocolo... sem protocolo

Na verdade, a secção do protocolo do casamento da princesa Maria Pia pode dizer-se que se caracteriza pelo facto de não ter protocolo nenhum. Todos nós, os jornalistas que, nesta última quinzena, temos batido á porta da «Vila Olhão», sentimos logo que ali havia, sobretudo, carinhosa recepção. Podia não haver notícias, mas havia solicitude. Aquelas escadas, aliás, jamais se subiram com uma pontinha de inquietação. Sabia-se sempre—e sabe-se—que não é inutilmente que se sobem, pois, ao cimo, há sempre também, boa vontade e... às vezes, camuflado desconhecimento do que se passa. Os jornalistas são, porém, insaciáveis. E quando se vai buscar a outro lado a resposta que lá não se obteve—na «vila Itália» persiste o mesmo sorriso—como é do protocolo...

Outra característica de «Vila Olhão», mas esta marcando pela ausência de protocolo, é o á vontade que ali reina—talvez porque representa o ultimo reduto de reino perdido...

Referimo-nos, especialmente, á ausência de criados e porteiros. E, assim, á austeridade do orçamento, ligada á graça do imprevisto: quando se bate aquela porta, nunca se sabe quem a vai abrir... O conde de Vigliano? o coronel Giberti? A sr.ª Raimundis, esposa do eng.ª Raimundis, director da General Electric? Lá dentro, tudo é simples, modesto—e acolhedor. Pelo menos daquele acolhimento que é a nota mais viva do temperamento vivamente italiano...

Os pobres de Cascais não serão esquecidos

Sabemos que Humberto II—que em Cascais goza de gerais simpatias pela sua afaibidade—deseja que também para os pobres do concelho seja festivo o dia de amanhã.

Assim, hoje de manhã, da parte do antigo soberano da Itália, telefonaram ao sr. Armando Vilar, provedor da Santa Casa da Misericórdia daquela vila, inquirindo do numero de internados da benemérita instituição, certamente para se resolver de quanto há-de ser a respectiva dádiva.

Olegário Mariano

partiu hoje para o Brasil

No paquete «Santa Maria», regressaram hoje ao Rio de Janeiro os srs. dr. Olegário Mariano e tenente-coronel Henrique Cardoso, respectivamente, antigos embaixador e adido militar do Brasil.

A apresentar cumprimentos ao embaixador Olegário Mariano e ao adido militar tenente-coronel Henrique Cardoso, estiveram, entre outras pessoas, os srs. ministros da Marinha e do Ultramar, dr. Brás Mimoso, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros; tenente-coronel Oliveira Vitorino, pelo ministro do Exército; generais Barros Rodrigues e Santos Calado; brigadeiro Valente de Carvalho; drs. Augusto de Castro, Caetano da Mata, Soares Franco, Rui Ulrich, Paiva Brandão, Mozart Monteiro e Jaime Lopes Dias; comodoro Pereira Viana, coronel Esmeraldo Carvalhais, comandante Henrique Tenreiro e muitos outros oficiais.

Pela embaixada do Brasil e escritório comercial do Governo brasileiro em Lisboa, estiveram os srs. drs. Camara Canto, Trindade Cruz, Mário Cunha e Dinis Alves.

Lembra-nos ter visto, ainda, além de muitas outras individualidades, entre as quais, escritores, jornalistas e adidos militares estrangeiros, as senhoras D. Odete de Sousa, cônsul geral do Brasil; D. Maria Amélia Pita e Cunha e a actriz Amélia Rey Colaço; os actores Robles Monteiro e Carlos Leal, etc.

Olegário Mariano teve a amabilidade de vir á nossa Redacção, acompanhado do sr. Hernani Fornari, da embaixada do Brasil, apresentar-nos os seus cumprimentos de despedida, atenção que muito nos penhorou. O grande poeta manifestou-nos, mais uma vez, a mágoa com que deixa o nosso País, onde o rodearam de gentilezas que profundamente o sensibilizaram. Pela nossa parte, cumpre-nos agradecer-lhe a amizade que sempre nos dispensou e desejar-lhe boa viagem, com os melhores votos de felicidades.

Contra o analfabetismo

Reunião em Azambuja de professores e regentes escolares

AZAMBUJA, 9. — Sob a presidência do sr. José Francisco de Moura, director do Distrito Escolar de Lisboa, realizou-se, nesta vila, uma reunião de professores e regentes escolares do concelho, em que se trataram diversos assuntos relacionados com a segunda fase da Campanha Nacional de Educação de Adultos.

Cantinas escolares

SANTA CRUZ DO DOURO (BAIAO), 9. — O Ministério da Educação nacional fez distribuir pelas cantinas escolares deste concelho importantes subsídios.

Em Viariz, neste concelho, abriu um curso nocturno, integrado na Campanha Nacional de Educação de Adultos.

O presidente da F. P. F. visita Beja no domingo

BEJA, 10. — A convite da direcção da Associação de Futebol de Beja, o presidente da F. P. F., sr. major Angelo Ferrari, deslocou-se a Beja, no próximo domingo, acompanhado de outros dirigentes.

Na sede da Associação local, haverá uma sessão de boas-vindas, após a qual será oferecido um almoço, a que assistirão, também, dirigentes desta cidade e os presidentes dos clubes do distrito.

O sr. major Angelo Ferrari e os outros visitantes assistirão, depois, ao jogo desportivo do Beja-Farense, do campeonato nacional da 2.ª Divisão.

MULHER COLHIDA

por um ciclista de 83 anos

TÁBUA, 10. — Quando o industrial desta vila sr. Avelino da Costa, de 83 anos, seguia, de bicicleta motorizada para a sua residência, em Sevilha, desta freguesia, atropelou, em frente da Garagem Maia, Maria José Garcia, de 65 anos, de Pinheiro de Coja.

Do desastre, resultaram ligeiras contusões, pelo corpo, á Maria José, e a fractura do braço esquerdo do sr. Avelino da Costa, que seguiu para os Hospitais da Universidade de Coimbra.

O PEIXE NA LOTA

Na lota de Santos, foram esta manhã vendidas 150 toneladas de peixe.

As caixas de mamota de 60 quilos, que á tabela são a 600\$00, foram arrematadas á média de 310\$00.

O «Aldebaran» chegou, com 82 toneladas, sendo 70 toneladas de mamota, 10 de cachucho e 2 de vários peixes.

O «Almada», da Companhia Portuguesa de Pesca, vendeu 1.654 caixas, com 82 toneladas, que venderam 340.415\$00. O «Santa Fé» vendeu 83 toneladas e apurou 340.415\$00.

Para a pesca, partiram hoje o «Ilha Faial» e «Almancil», e amanhã o «Alcarráz».

Vinho a 15 tostões o litro!

ENTRONCAMENTO, 11.—Nesta região, o vinho está a vender-se cada vez mais barato. Parece que os realistas, armazénistas e produtores estão apostados a ver quem mais barato vende.

Não muito longe da vila, já há quem venda vinho a 75\$0 cada cinco litros.

EM 3 LINHAS

Temperaturas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: máxima, 17º.5; mínima, 9º.6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 16º.9; mínima, 10º.3.

Um parecer da Procuradoria Geral da Republica: «Os Hospitais Cívicos de Lisboa e a Cruz Vermelha Portuguesa estão sujeitos ao pagamento de taxa pelas vistorias sanitárias efectuadas em prédios que tenham dado de arrendamento».

A seguinte comissão, nomeada pelo ministro da Economia, vai proceder ao estudo das condições de industrialização e comércio de alfarrôba e sua gralhina: engs. Alberto Vasques e Fernando da Costa, João Aragão e Moura, dr. Aragão Teixeira e Luís Lopes Mateus.

Toma posse, amanhã, ás 15 e 30, no Palácio da Independência, o novo comissário nacional adjunto da Mocidade Portuguesa e comandante geral da Milícia, tenente-coronel Arnaldo Schultz.

Vai prestar provas de doutoramento na Faculdade de Medicina de Coimbra o sr. dr. Armando Simões de Carvalho.

Está aberto concurso de provas publicas para o provimento dos lugares de médicos internos (estagiários) dos quadros do Instituto Maternal e maternidades dele dependentes. Prazo: 30 dias.

E' de 2.000 contos o orçamento das receitas e despesas da Missão Geográfica da Guiné, para 1955.

Foi fixado em 365.350 contos o limite do valor das promissórias do fomento nacional, a emitir até ao fim do ano corrente.

Os terrenos baldios pertencentes á Junta de Freguesia de Mões, concelho de Castro Daire, passaram a estar submetidos ao regime florestal parcial.

Foi criada e mandada pôr em circulação, cumulativamente com as que estão em vigor, uma série de selos postais comemorativos dos reis de Portugal, da primeira dinastia.

Está aberto concurso para provimento de diversos lugares dos tribunais da 5.ª vara cível e do 9.º e do 10.º juízos cíveis da comarca de Lisboa.

Pelo Fundo de Desemprego, foi concedido, á Camara Municipal de Benavente, um subsídio de 20 contos.

Foi substituída por uma comissão administrativa a direcção da Cooperativa Agrícola de Lacticínios de Ponta Delgada das Flores.

Foi louvado o funcionário telégrafo-postal sr. Leandro Pereira, em exercício na estação de Mafra, «pelo cuidado posto no trabalho de limpeza e conservação dos mata-selos em uso na referida estação».

No dia 16, ás 15 horas, realiza-se, no Pavilhão dos Desportos, um concurso para a exploração de areias, saibros e barros do lote A do areiro do Narigão. A base de licitação é de 500 contos.

Passa hoje o 34.º aniversário da entronização do sr. dr. Manuel Mendes da Conceição Santos, arcebispo de Évora.

O «Diário do Governo» publicou o acordo entre o Governo português e o Governo da Republica Federal da Alemanha, para a abolição reciproca de visos.

Foi prorrogado até 31 de Dezembro o prazo para a liquidação das contas dos Transportes Aéreos Portugueses, referentes a 1954.

O sr. Joaquim Camara Manuel Mira foi nomeado presidente da Camara Municipal de Arraiolos; e o sr. dr. José Pereira Vaz deixou, a seu pedido, de presidir á de Penela.

A Camara Municipal da Nazaré vai ceder uma parcela de terreno á Junta Central das Casas dos Pescadores, destinada á construção de um edificio para lota de pescado.

Estão abertos concursos de provas práticas para provimento de lugares de chefes de secção, primeiros e segundos-officiais dos Hospitais Cívicos de Lisboa.

O sr. dr. Alfredo Duque Monteiro Leite foi nomeado comissário provincial da Mocidade Portuguesa em Timor.

Foi nomeado 2.º secretário da comissão portuguesa do «Comité internacional das Sciencias Historiques» o chefe de secretaria da Academia Portuguesa de História, sr. António Machado de Faria de Pina Cabral.

ENCONTRADO MORTO

EVORA, 11. (Pelo telefone).—Foi encontrado morto nas cercanias da sua residência, no bairro Chafariz de El-Rei, o serralheiro Luís Domingos dos Santos, de 47 anos, de Évora. Não se suspeita de crime.

DESPORTOS

PROVAS DE BASQUETEBOL

O Benfica é virtualmente campeão depois de ter vencido o Sporting (61-42)

Sem um lugar vago e numa demonstração iniludível da carência de condições que o recinto do Parque Mayer oferece, disputaram-se ontem os dois últimos encontros da 12.ª ronda do campeonato de Lisboa, da Divisão de Honra.

O 3.º Benfica-Sporting desta temporada suscitou extraordinária expectativa, pois uma vitória dos «encarnados», com que não poderia contar-se abertamente desde logo, deixaria o campeonato «arrumado» quanto ao título, ficando as meias dúvidas relacionadas com o lugar de lanterna-vermelha.

E foi o que sucedeu. O Benfica triunfou, por margem, que por certo, terá excedido as previsões mais optimistas e o sucessor do Belenenses tornou-se conhecido. O avanço dos «encarnados», chega-lhes para, independentemente dos resultados que venham a fazer nos dois encontros que lhes falta disputar, terem assegurada a conquista do título. O popular clube é, portanto, virtualmente o campeão de Lisboa de 1954-55 e a sua proeza já ontem foi festejada. O entusiasmo transbordante dos adeptos do clube teve jeitos de apoteose á equipa treinada e preparada pelo cap. Neves.

Depois dos encontros de ontem a classificação passou a estar assim ordenada:

	J.	V.	D.	Marcacão	
Benfica	12	11	1	721-483	3
Belenenses	12	9	3	620-519	21
Sporting	12	8	4	573-525	20
Atlético	12	8	4	545-464	20
Casa Pia	12	6	6	571-586	18
Algés	12	2	10	477-590	14
Campo Ourique	12	2	10	458-538	14
Boa Hora	12	2	10	495-705	14

Atlético, 47—C. Ourique, 39

O primeiro jogo da noite de ontem não deixou de ter interesse. O Campo de Ourique não tem sido adversário de não olhar com respeito e o seu desejo de uma vitória que o afastasse dos últimos lugares poderia conduzir a uma surpresa, que seria a derrota do Atlético.

E, vamos lá que chegou a admitir-se esse inesperado desfecho. A dez minutos do fim o Atlético vencia por 38-24 e a três minutos a vantagem dos alcantarenses era, apenas, de 41-39. Esta recuperação dos campouriquenses forneceu os melhores momentos da partida, que aliás decorreu com monotonia, dada a actuação das equipas. No Atlético podem considerar-se a ausência de Avelino para o inferior rendimento da equipa, enquanto no Campo de Ourique foi notória certa apatia, excepto no período em que se verificou a já aludida recuperação.

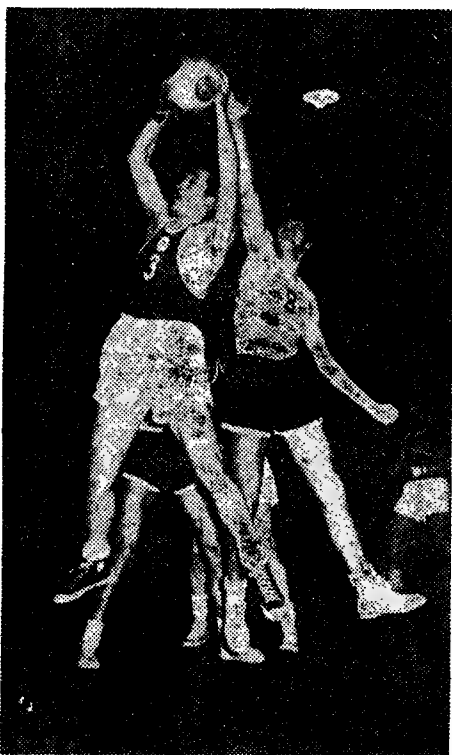
Arbitraram António Capela e Rui Lopes, alinhando as equipas assim:

Atlético—J. Ferreira (14), Martins (8), Coelho (19), Vargas, Machado (5) e J. Augusto (1).
C. Ourique—J. Afonso (5), Pimenta (3), Portela (4), J. Santos (18), Osório (3), Alvaro Dias (4), Barros e Mira (2).

Benfica, 61—Sporting, 42

A luta entre os eternos rivais constituiu uma das melhores partidas que o campeonato nos terá fornecido.

A vitória dos «encarnados» deve ter convencido até os próprios adversários, ainda que a equipa benfiquista tenha parecido indecisa ou



Uma fase do encontro Sporting-Benfica, quando Freire e Almeida se erguiam simultaneamente para ganhar o bola

receosa nos minutos iniciais. Alcançada a igualdade aos 15-15, depois de alternativas na marcação, nunca mais o Benfica deixou de conduzir as operações, para ao intervalo o marcador acusar 22-16.

No começo da 2.ª parte o Benfica forçou deliberadamente a ofensiva e chegou a 36-20 para então fazer cair momentaneamente, com o visível propósito de lhes dar descanso, Bernardo Leite e Burl. Os «leões» chegaram a 36-30 e o adversário voltou ao ritmo anterior, acabando por desmortejar a equipa leonina. A medida que o tempo decorria mais se radicava a impressão de que o Benfica não podia perder este desafio. A equipa jogou realmente bem, em todos os capítulos e foi, sem dúvida superior á do Sporting.

Arbitraram Albino Figueiredo e Artur Resende, formando as equipas assim:

Benfica—Bento (7), Leonel (5), J. Costa (2), B. Leite (24), Sande Freire (1), Burl (13), Pires (9) e V. Pinto.

Sporting—M. Ribeiro (2), F. Vaz (5), Lenine (12), J. Almeida (10), Garranha (9), Coutinho (2) e Rui Mota (2).

PELOS CLUBES

Sportivo de Pedrouços

Na sua ultima sessão, resolveu a direcção do Clube Sportivo de Pedrouços que fosse dispensado o pagamento de jóia a todas as pessoas que se propuserem para sócios do clube até ao fim do corrente mês.

HÓQUEI EM PATINS

Benfica e Sintra defrontam-se esta noite em jogo decisivo

Disputam-se esta noite no Pavilhão dos Desportos os jogos correspondentes á 5.ª jornada da Taça de Honra do Sul de 1955.

A classificação colocou, ao fim da 4.ª jornada, o Benfica no primeiro lugar, seguido a um ponto de distancia pelo Sintra e a três pelo Paço de Arcos.

O jogo de hoje, portanto, entre Sintrenses e benfiquistas, tem o sabor duma final antecipada e pode resolver a questão do 1.º lugar.

Completam a jornada os encontros: Amadora-Mundet, Oeiras-Paço de Arcos, e Campo de Ourique-C. U. F.; haverá ainda exhibições de patinagem artística por Maria Teresa Andrade (Mundet), Maria Lucinda Gomes da Silva e Céu Maria Pires, ambas do C. Ourique.

A «Taça Latina» será disputada em Novembro

Resolvidas e aplanadas as dificuldades suscitadas pela data prevista, em princípio, para a realização da Taça Latina de hóquei em patins, a Federação Francesa acaba de comunicar que a prova se realizará em Paris de 4 a 6 de Novembro do ano corrente. Concorrerão ao torneio, que pela primeira vez se realiza e tem em vista contribuir para a expansão da modalidade, as equipas nacionais da Itália, Espanha, França e Portugal. A participação portuguesa foi já autorizada superiormente.

Patinagem artística

Os exames de categoria deverão realizar-se na 1.ª quinzena de Maio e na 2.ª de Outubro, podendo concorrer todos os patinadores filiados nas respectivas associações.

Os campeonatos regionais estão previstos para Agosto, no Sul, e Maio, no Norte.

Dentro de dias será iniciado em Lisboa um curso para juizes-árbitros, que funcionará em duas aulas semanais e deverá prolongar-se até Abril. No Porto, o mesmo curso realizar-se-á em Abril, havendo aulas diariamente.

Foi adiado o torneio de São Paulo

A Federação Paulista de Hóquei e Patinação acaba de comunicar á sua congénere portuguesa que, por motivo de atraso imprevisto na conclusão das obras do Ginásio do Ibirapuera, o grande recinto coberto com capacidade para 25 mil espectadores, o Torneio de São Paulo terá de ser adiado.

Dizem os organizadores que esperam ver concluída a construção no fim de Março, mas que, em vista da proximidade da Taça das Nações e do Campeonato do Mundo, será preferível nova data, preferindo voltar ao assunto numa melhor oportunidade.

A Federação Paulista insiste, porém, no desejo de levar a cabo a organização, ainda dentro desta época, e conta com a presença dos Portugueses na grande prova do Brasil.

FUTEBOL

Comboios especiais

O Sporting organiza, com vista ao desafio contra a Académica, no próximo domingo, um comboio especial a Coimbra, sendo a partida ás 7 e 5, com paragens em Entre-Campos, Moscaide, Alhandra, Vila Franca e Santarém, verificando-se a chegada ás 10 e 32. A partida de Coimbra efectua-se ás 20 horas, com paragens nas mesmas localidades, e chegada ao Rossio pelas 23 e 32.

* * *

O Belenenses também organiza no próximo domingo um comboio especial, com partida de Lisboa (Terreiro do Paço), ás 10 horas, e partida de Setúbal, pelas 18 horas.

BILHAR

A actuação de Jorge Pereira no campeonato da Europa ás três tabelas

AMSTERDÃO, 11 — Nas primeiras provas do Campeonato da Europa de bilhar ás três tabelas, Vingerhoedt (Belga), 50 carambolas em 36 tacadas, mais alta série 3, média 1,3888, bateu João Pereira, campeão português ás três tabelas (22, 36, 4, 0,611) Lutgehetmann (Alemão), 50 carambolas em 62 tacadas, mais alta série 3, média 0,806 venceu o Espanhol Romero (29, 62, 4, 0,467); Após o primeiro dia, a classificação ficou assim ordenada:

1.º—Vingerhoedt (Belga), 4 pontos, média geral; 2.º—Lutgehetmann (Alemão), 4, 0,847; 3.º—Sigure (Francês), 4, 0,671; 4.º—Popeijus (Holandês), 8, 0,694; 5.º—Scherz (Austriaco), 1, 0,651; 6.º—Fauconnier (Belga), 0, 0,661; 7.º—Pereira (Português), 0, 0,607; 8.º—Romero (Espanhol), 0, 0,521.—(F. P.).

«Sempre Fixe»



A primeira página de «Sempre Fixe» desta semana é uma engraçadíssima *boutade* de mestre Francisco Valença que os leitores por certo muito apreciarão, bem como a excelente colaboração do outro grande artista que é Stuart de Carvalhais.

«Viagens maravilhosas», de Julio Bera; a 2.ª página, que esta semana se intitula «Casa de Orates», a página da Bola, as crónicas do Porto e de Coimbra e as restantes e habituais secções, tornam este numero de «Sempre Fixe» um verdadeiro alforre de boa graça portuguesa, condimentada com o chiste de muitos caricaturistas nacionais e estrangeiros.

NÃO COMPRE NADA

eléctrico

SEM VER A

Standard Eléctrica

19

RUA AUGUSTA

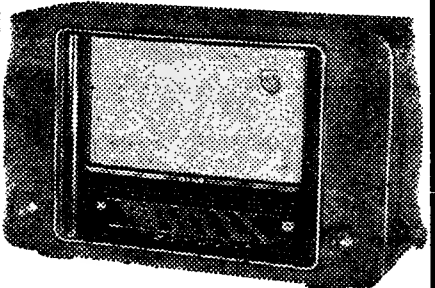
(Junto ao Arco)

SALAO DE VENDAS DA

Standard Eléctrica

TELEFONE 23111

SCHAUB



Mod. REGINA H-53

Técnica perfeita, sóbria caixa de madeira e reprodução sonora de grande nobreza.

Esc.: 3.480\$00

Com SCHAUB não se ouve telefonia

ouve-se PURA MELODIA

ACADÉMICA-SPORTING

EM COIMBRA

Domingo, 13—Partida ás 7 horas

Regresso de Coimbra, ás 19 horas

Preço: 80\$00

EM AUTOCARROS DE LUXO

Organização da EMPRESA ISIDORO DUARTE, R. da Palma, 256 — Cabines, 2 e 3 — Telef. 21034

(Garagem Navarro — LISBOA)





*Parecerá mais
bonita do que
é na realidade*

PAN-CAKE* de Max Factor

cria a nova
maquilhagem perturbadora

A moda adora a nova e provocante maquilhagem proporcionada pelo PAN-CAKE. Instantaneamente terá uma expressão intensamente sedutora, uma tez sem falha, delicada, absolutamente feminina e encantadora, com o PAN-CAKE MAKE-UP.

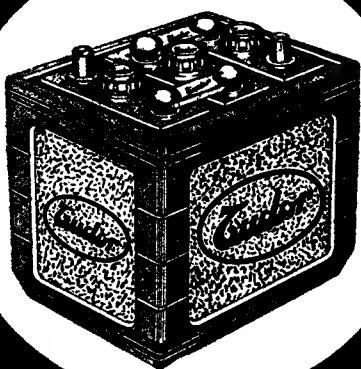


36\$00

9 cores de harmonia com o tom da pele

Pan Cake (marca registada) significa Max Factor Hollywood Cake Make-Up.

**A MARCA QUE VENCE
E CONVINCE**



**NO SEU
CARRO
USE SÓ**

BATERIAS



GRANDE PALACIO

Admirável para residência de pessoa de alta categoria, Internato Escolar, grande instalação desportiva, e outras mais aplicações com valiosas obras de arte, bustos e estátuas em mármore de Carrara, azulejos antigos, Capela sumptuosa com valiosas pinturas, situado em excelente local da Costa do Sol, importantes dependências tudo numa área de 90.000 m2 aproximadamente e servido por uma rua local de categoria, e duas estações do caminho de ferro.

Vende-se com facilidades de pagamento ou troca por prédios de rendimento em Lisboa. Quem pretenda e seja pessoa idónea ou mesmo intermediário obterá todos os esclarecimentos de R. Santos — Telefone 30926.

SILVES E BARRAGEM DO ARADE

**Serviço combinado
com o Caminho de Ferro**

Em Silves foi inaugurado, no dia 1 de Janeiro de 1955, um Despacho Central a cargo de José Monteiro, Lda, (com sede em S. Bartolomeu de Messines), onde se vendem bilhetes e se despacham bagagens.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9.
L. de 15 horas. Telefone 29062

Luís Ribeiro Lisboa

Funcionário da Emissora Nacional de Radiodifusão

MISSA DO 7.º DIA

A Emissora Nacional de Radiodifusão, participa que, por iniciativa de Rádio Renascença, amanhã, dia 12, pelas 12 horas, na IGREJA DOS MARTIRES, será celebrada missa pelo eterno descanso do seu funcionário LUIS RIBEIRO LISBOA, falecido em serviço, e agradece desde já a quem comparecer a este piedoso acto.

VINHO DE MESA LEZIRIA



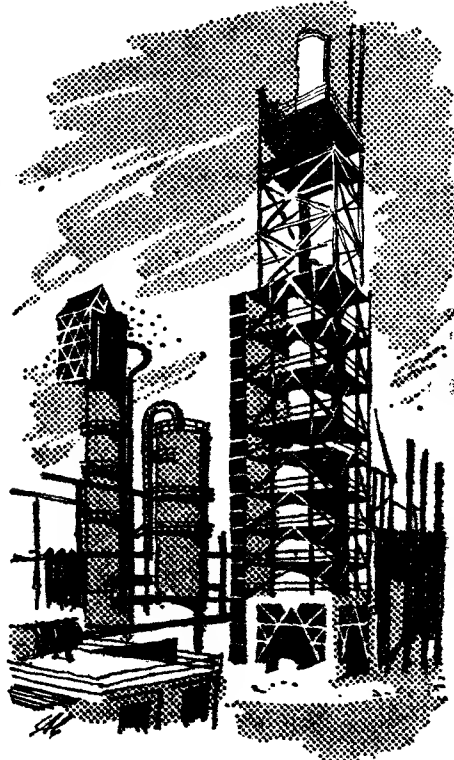
**VENDA DIRECTA
PELO PRODUTOR
AOS RETALHISTAS**

DEPÓSITO
AV. JULIO DINIS, N.º 1
TEL. 781570 — LISBOA

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

Esl. VALENTIM DE CARVALHO, Lda
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA



BEM DISTANTES SE ENCONTRAM OS TEMPOS

em que os portugueses se interrogavam sobre as possibilidades de algum dia o país ser dotado da estrutura industrial que o transformasse em expressivo marco de progresso. Entre as mais poderosas realizações da estuante indústria nacional, destaca-se a grandiosa refinaria da SACOR, onde se aproveitam todos os derivados do petróleo e se obtém o GAZCIDL, considerado como o mais moderno combustível para uso doméstico.

GAZCIDL

COMBUSTÍVEL PARA TODOS OS FINS



STUDIO 10

Distribuidores gerais

CIDLA

Combustíveis Industriais e Domésticos
S. A. R. L.
Rua do Alecrim, 73
Lisboa

DINHEIRO
EMPRESTA-SE AUTOMÓVEIS
OU S. PRÉDIOS—RÁPIDO—SÍGLO
A FINANCIADORA — TEL. 4444

Conheça a sua terra
UTILIZANDO OS LIVRETES OUL-
LOMETRICOS QUE A C. P. Põe
A SUA DISPOSIÇÃO

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DA ÁFRICA

«UIGE»
17 DE FEVEREIRO

Com escala prévia por Leixões, para: S. Tomé, Luanda e Lobito. (Carrega em Leixões nos dias 13 e 14).

«PATRIA»

15 DE MARÇO

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).

«GANDA»

25 DE MARÇO

Com escala por Leixões, para: Cabiuda, Santo António do Zaire, Luanda, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ»
EM 4 DE MARÇO

Com escala por Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SERPA PINTO»
23 DE FEVEREIRO

Com escala por Leixões, Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira e Curaçao.

«SANTA MARIA»
22 DE MARÇO

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

LISBOA—Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telf. 23342

A LOTARIA DE HOJE

21805 1.000.000\$

21804 Aprox. ao 1.º prémio-3.690\$00

21806

1417 100.000\$

7036 50.000\$

Premiados com 10.000\$00

7882 7856 8873 23728

Premiados com 4.000\$00

451 540 1204 1471 2497 3375

5047 6146 7217 7509 13506 13602

13832 14040 14649 14792 15375 15472

16252 16546 17381 17825 17983 18640

18698 18707 18755 19641 19833 19938

20150 20267 20549 22405 23570 23973

24266 24699 28451 30697

Premiados com 300\$00

24 39 176 271 272 375

396 501 704 706 763 830

900 934 1054 1057 1083 1087

1313 1411 1503 1518 1714 1818

1917 1943 2021 2105 2121 2518

2606 2632 2715 2802 2861 2996

3045 3203 3309 3425 3801 3820

3852 3894 3963 3998 4072 4104

4212 4227 4247 4526 4548 4686

4805 4816 4842 5033 5051 5052

5062 5075 5131 5160 5405 5442

5451 5457 5558 5632 5838 5911

5925 5930 6009 6012 6086 6212

6255 6326 6388 6415 6542 6548

6616 6991 7067 7076 7272 7477

7560 7603 7743 7760 8047 8094

8296 8335 8351 8487 8520 8655

8943 8961 9014 9106 9152 9205

9263 9396 9423 9631 9642 9663

9720 9731 9756 10042 10066 10189

10238 10278 10327 10572 10591 10633

10643 10739 10853 10933 10959 11046

11249 11319 11325 11343 11391 11495

11586 11816 11867 11933 11988 12070

12158 12170 12323 12390 12455 12564

12591 12608 12918 12982 13169 13239

13260 13355 13393 13421 13731 12824

14146 14159 14163 14186 14192 14267

14303 14386 14404 14428 14492 14495
14621 14633 14835 14983 15077 15110
15132 15182 15206 15264 15428 15522
15552 15873 15905 15957 16039 16075
16127 16170 16213 16274 16344 16391
16408 16488 16584 16717 17030 17045
17079 17089 17181 17196 17550 17583
17590 17633 17640 17693 17711 17720
17765 17769 17799 17845 17891 17998
18223 18425 18482 18510 18616 18628
18648 18818 18854 18915 19001 19066
19126 19166 19190 19219 19312 19323
19522 19581 19652 19736 19822 19852
19876 19954 20152 20171 20243 20249
20357 20723 20732 20778 20917 21138
21314 21340 21410 21529 21552 21580
21597 21704 21738 21839 21853 21876
21878 21897 21909 21985 22009 22053
22077 22195 22345 22401 22450 22496
22534 22579 22653 23062 23080 23106
23239 23333 23350 23362 23410 23628
23701 23833 23884 23932 24042 24088
24102 24126 24130 24257 24263 24464
24612 24624 24778 24780 24807 24814
24821 24848 24899 24985 25174 25207
25258 25306 25342 25492 25606 25619
25642 25702 25756 25831 25885 25891
25899 25900 26071 26135 26139 26167
26178 26197 26263 26377 26441 26452
26517 26589 26652 26726 26730 26742
26824 26869 26893 27057 27079 27089
27170 27179 27180 27188 27225 27405
27415 27443 27636 27660 27667 27711
27867 27989 28246 28298 28429 28430
28479 28538 28519 28679 28685 28702
28729 28767 28930 29041 29313 29405
29451 29584 29660 29713 29776 29839
30146 30153 30249 30336 30494 30585
30587 30813 30815 31066 31221 31314
31336 31343 31385 31402 31492 31531

Os números de 21801 a 21900, de 1401 a 1506 e de 7001 a 7100 são premiados com 500\$00.

Todos os números terminados em 05 são premiados com 500\$00.

São premiados com 190\$00 os números terminados em 4, 5 e 6, excepto os que terminem em 05.

Avisam-se os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

OUTRA SORTE GRANDE

distribuída pela

CASA DA SORTE

21.805

1.º Prémio

1000 CONTOS

da Lotaria de hoje

Mais um bilhete que obteve um Prémio Grande, depois de autenticado com a MARCA da Sorte da

CASA DA SORTE



Na próxima 6.ª feira

Lotaria Popular

1.º Prémio — 1.000 Contos

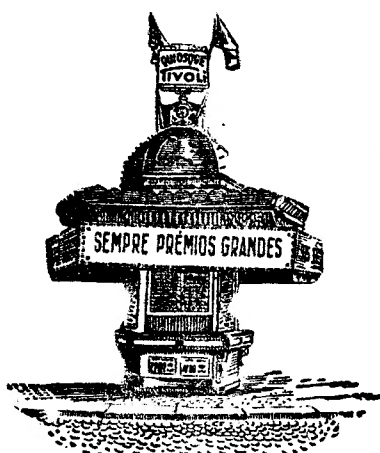
Bilhetes a 100\$00 — Décimos a 10\$00

Prefiram sempre a lotaria com o CARIMBO da

CASA DA SORTE

de

Lisboa — Porto — Coimbra — Braga — Luanda



MAIS UM PREMIO
MAIOR

1417-2.º prémio

100.000\$00

VENDIDO NO CONHECIDO E POPULAR

Quiosque Tivoli

E NAS SUAS SUCURSAIS DE LISBOA E PORTO

REBATE-SE HOJE E TODOS OS OUTROS DIAS

Mais uma vez o acreditado QUIOSQUE TIVOLI, fiel à sua tradição, distribuiu aos seus presados clientes e amigos UM GRANDE PRÉMIO.

Não se esqueçam, pois, que o QUIOSQUE TIVOLI é uma fonte de dinheiro — e que na próxima extracção que é popular vai certamente vender os

1.000.000\$00

Bilhetes a 100\$00; Décimos a 10\$00. (Pelo correio mais 2\$50 — não se envia jôgo à cobrança).

N. B. — Do segundo prémio, foram recebidos 5 vigésimos do nosso amigo Sr. António Marques.

NOVAMENTE UM
PREMIO GRANDE

7036-50 Contos

NUMERO CERTO VENDIDO PELA
CASA

CAMPIÃO

R. DO AMPARO, 116 • LISBOA • PRAÇA DO ARIEIRO, 5



LEIAM O JORNAL

HUMORISTICO

sempre
fixe

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O SINO DE PEQUIM

O GRANDE sino de Pequim bate as horas; e, a cada badalada, solta um ruído formidável—«Ko-Ngai! Ko-Ngai!»—repetindo-se em ecos e terminando por uma nota doce—«Hiai!»—tal como uma mulher aflita o poderia pronunciar. O sino tem a sua história.

Há cerca de quinhentos anos, Yong-Lo, o soberano, o «Filho do Céu», da illustre dinastia Ming, ordenou ao nobre mandarim Kouan-Yu que dirigisse a construção de um enorme sino para tocar as horas, o qual seria colocado sobre uma alta torre, na capital do império. As dimensões seriam tais que o som devia ouvir-se a muitas léguas em distancia; ao ferro devia juntar-se o cobre, para reforçar a voz, e o ouro, para aprofundá-la, e a prata, para dulcificá-la; e nos bordos deviam ser gravadas sentenças dos livros santos.

Mãos á obra. Centenas de operários—os melhores da imensa China—labutaram sem descanso, dia e noite, para que se satisfizesse sem demora o capricho do soberano.

Enfim, chegou a solene ocasião de vazar nos grandes moldes o líquido metal, ardente, fumegante. Viu-se, depois, com extrema mágoa, que o ferro, o cobre, o ouro e a prata não se haviam misturado e que o sino oferecia largas fendas. O soberano soube disto, tremeu de cólera, mas nada proferiu.

De novo se começou a operação e de novo—on! fatalidade inconcebível!—o resultado foi o mesmo. Desta vez, o soberano dignou-se escrever a Kouan-Yu, informando-o de que, se a terceira tentativa não produzisse bom efeito, a cabeça ser-lhe-ia cortada do pescoço.

Ora, o mandarim Kouan-Yu tinha uma filha, Ko-Ngai, bela como os amores, e ainda mais belo tinha ela o coração. Ko-Ngai, ídolo de poetas, requestada por numerosos pretendentes, todos recusara, para não deixar no isolamento o velho pai, que estremeceia.

TEXTO INTEGRAL da lenda chinesa contada por Venceslau de Moraes

Ko-Ngai pôde ler, ás escondidas, a terrível missiva que o soberano enviara ao mandarim. Vendeu, então, muito em segredo, algumas das suas joias preciosas, arranjando, por este modo, uma larga soma de dinheiro, com que correu a pagar os serviços do mais famoso nigromante do império, consultando-o sobre os processos a seguir na fundição do sino, de maneira que a vida de seu pai fosse poupada.

O sábio meditou profundamente; consultou com a pupila penetrante o Céu e os astros, fixando particularmente a Via Láctea e as constelações zodiacais; após, folheou tratados misteriosos de ciências ocultas, compêndios de alquimia. Concluiu com este preceito:

—«O ouro e o cobre jamais poderão unir-se em estreitos laços; a prata e o ferro nunca se

abraçarão intimamente, enquanto as carnes e o sangue de uma virgem não venham misturar-se com os metais, no caldeirão abrasador».

Bem. Chega o dia fatal em que, pela terceira vez, se vai tentar o fabrico do grande sino de Pequim. Está pronto o molde, estão as fornalhas esbraseando, fervilha e crepita o líquido brilhante, alinham-se em expectativa os operários.

Entra o mandarim na oficina, solenemente acompanhado do seu séquito, da filha e de uma aia desta. Já o dedo afilado de Kouan-Yu se agita, trémulo para se elevar no espaço e assim dar o sinal para se vazar o líquido na forma, quando rompe o silêncio esta frase, estridentemente proferida:

—«Pela vossa salvação, meu pai!...».

E' Ko-Ngai que se lança no caldeiro, que desaparece no abismo, deixando nas mãos da aia, que procura detê-la, um dos seus minúsculos sapatinhos, bordados com sedas multicores e cravejado de pérolas preciosas.

O incidente deixa em angustia e em pranto todos os presentes. Mas, mesmo a chorar, é forçoso dar seguimento á operação, em serviço do soberano; e aconteceu que o sino saiu do molde perfeitíssimo, satisfazendo todos os requisitos desejados.

Ainda hoje bate as horas, na cidade. Os primeiros estrondos —«Ko-Ngai! Ko-Ngai!»—deixam a gente muda, apavorada; mas, quando perdido o som em ecos repetidos, uma nota vibra docemente —«Hiai!»—dizem as mães ás criancinhas que levam no regaço:

—«Lá está Ko-Ngai a pedir o sapatinho...».

Viergines

ANTIMAGNÉTICO



MELHOR QUALIDADE E MENOR PREÇO
DE CROMO, FUNDO AÇO INOX. ESC. 480\$00

UM RELÓGIO SUÍÇO DE PRECISÃO E COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA ASSEGURADA

A VENDA NAS AGÊNCIAS OFICIAIS

DINHEIRO

Empréstamos e Autômatos
Máxima sigilo e rapidez
Empresa Predial NORTENHA
PRAÇA DA ALEGRIA, 55-57-A TEL. 76313
COLHAM REFERÊNCIAS

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE-FIXE»



BASILISA PEDROSA

Parteira diplomada
R. Madalena 152, 4.º c.º
(elevador)—Telefs. 22029 e
27336—Das 14 às 18 horas

Electrocardiógrafo

Novo, portátil, vende-se baratíssimo. Carta a C. K. 685 — HAVAS —
R. do Ouro, 242.

Sertã e Proença-a-Nova

Todas as estações de Caminho de Ferro aceitam a despesa mercadorias para as vilas de Sertã e Proença-a-Nova.

Nos Despachos centrais instalados nas referidas vilas aceitam-se despachos mercadorias para qualquer estação de Caminho de Ferro ou para qualquer localidade servida pela Camionagem combinada.

VOLKSWAGEN



MAIS UMA ESTAÇÃO
DE SERVIÇO OFICIAL

GUERIN, LDA.

ALVALADE — Rua João Saraiva, 1 — Telef. 763840

(em frente ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil)

ALGÉS
Matilde Rosa Ferreira
Didelei
FALECEU

Seus filhos e mais família cumpram o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida e chorada mãe, sogra, avó, bisavó e parente, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da capela dos Anjos (em Algés), para o cemitério de Carnaxide.

AG. MACHADO DA COSTA



O «Diário de Lisboa» vende-se actualmente na Guarda, no Café Mondego.

DIÁRIO DE LISBOA

HÁ TRINTA ANOS

Faleceu em Munich a rainha de Nápoles, que foi uma das mais belas princesas do seu tempo e uma mulher varonil que deixou nome na História — dizia o «Diário de Lisboa» de 11 de Fevereiro de 1925. Tinha 64 anos e casara, aos 18, com Francisco II, rei das duas Sicílias, o ultimo Bourbon que se sentou no trono napolitano. Era filha do príncipe Maximiliano, chefe do ramo segundo da casa real bávara, cujos membros usam o título de Duques em Baviera. Defendeu as pretensões de seu marido até á hora decisiva do triunfo de Vitor Manuel, e depois vagueou no exílio até que morreu na capital da Baviera, que lhe fora berço.

A sua morte assistiram quatro princesas portuguesas, filhas de D. Miguel I: D. Maria José de Bragança, mãe da rainha da Bélgica; a arquiduquesa D. Maria Teresa, duquesa de Guimarães, D. Aldegundes e a grã-duquesa de Luxemburgo, antiga regente daquele país.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSIONA—As 18, Danças: 18 e 45. Canções portuguesas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—As 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pela banda de musica da G. N. R.; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Orquestras de salão; 20 e 30, Canções italianas; 20 e 45, Valsas; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica ligeira portuguesa; 21 e 30, 16.º episódio do folhetim radiofónico «Luís de Camões»; 21 e 50, Programa pelo Grupo Coral Aleluia; 22 e 10, Poesia, Musica e Sonho; 22 e 40, Fados, por Maria Lemos e Jorge Silva; 23, «A Comédia da Vida», diálogo interpretado por Maria Leonor e Raul Feio; 23 e 15, Danças e canções; 23 e 50, Junção dos emissores.

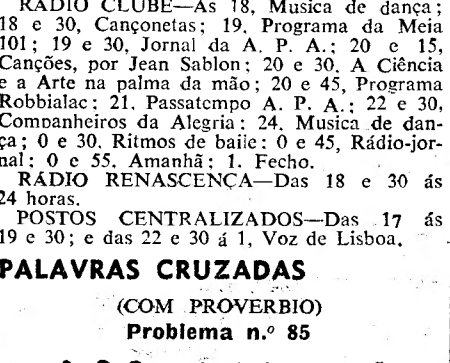
Programa «B»—As 19, Musica de piano; 19 e 20, Cantores célebres; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Os Grandes Musicos; Gabriel Faure; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Intervalo musical; 21 e 20, A Voz da Cidade; 21 e 40, Musica sinfónica; 22 e 10, Quinzena Literária; 22 e 40, Musica vocal; 23, O violinista Oistrakh; 23 e 50, Quatro mazurcas; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—As 18, Musica de dança; 18 e 30, Canções; 19, Programa da Meia 101; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Canções, por Jean Sablon; 20 e 30, A Ciência e a Arte na palma da mão; 20 e 45, Programa Robbially; 21, Passatempo A. P. A.; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Musica de dança; 0 e 30, Ritmos de baile; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30; e das 22 e 30 á 1, Voz de Lisboa.

PALAVRAS CRUZADAS
(COM PROVERBIO)
Problema n.º 85



VERTICAIS: 1—Verseja. Comp. 2—Figu. Acudam. 3—Recusa. Mesmo. 4—Sobre nome duma rainha de Portugal. Existe. 5—Disfarçava. 6—Lavrais. Rol. 7—Escravas do harem do sultão. 8—Estás. Preposição e artigo (pl.). 9—Seguam. Preposição. 10—Rilharem. Em a. 11—Tostam. Domingo em que a igreja festeja a entrada de Cristo em Jerusalém.

VERTICAIS: 1—Chefe abexim. Ilha portuguesa no Atlantico e uma das mais belas do Mundo. 2—Comparecer. Parceiro. Saudáveis. 3—Aspecto. Divisão do tempo. 4—Artigo definido. Azeda. Batráquio. 5—Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Pegadeira. Preposição. 6—Pender. Atem. 7—Fillo. Naquelle lugar. Maior. 8—Atmosfera. Previne. Freguesia do concelho de Monção. 9—Raiva. Aversões. 10—Cidade de Inglaterra. Pequena bigorna de aço sem pontas. Laço apertado. 11—Intimidad. Porém.

Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo pasatempo o provérbio que ele encerra.

Solução do problema n.º 84

HORIZONTAIS: 1—Roldana. 2—Os. PELO. 3—Rola. 4—Ramas. 5—Tl. 6—Samas. 7—Eis. 8—Aal. 9—Doa. 10—Cri. 11—FORTE ZOMBA. 12—Ogas. 13—Areas. 14—Ortigas. 15—Rá. 16—Ad. 17—Carolas.

VERTICAIS: 1—SORTE. 2—Sólidos. 3—Sorgo. 4—Opas. 5—Atarda. 6—Lemas. 7—Estar. 8—Di. 9—Mar. 10—Atrás. 11—Zagal. 12—Noas. 13—Corada. 14—Armes. 15—Caraba. 16—Casal. 17—Ascas. 18—Provérbio: PEITO FORTE ZOMBA DA MA SORTE.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efect	Comp.	Vend
Fundos do Estado			
Consolid. 2 3/4 T. 10...	832\$	832\$	833\$
Consolid. 3 % T. 10...	904\$	903\$	904\$
Consolid. 3 1/2 % T. 10...	1.005\$	1.004\$	1.005\$
Centenários 4 % 1940...	2.229\$	2.227\$	2.230\$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	985\$	995\$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	985\$	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	985\$	—
Externo 1.ª série ...	—	—	1.350\$
Externo 1.ª série car...	1.350\$	1.347\$	1.350\$
Externo 2.ª série ...	—	—	—
Externo 2.ª série car...	—	—	1.340\$
Externo 3.ª série ...	—	1.455\$	—
Externo 3.ª série car...	—	1.455\$	—
Caut. 3.ª série s/juro ...	185\$	184\$	186\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5 %...	—	513\$	518\$
Norte de Portugal 5 %	—	109\$	—
Gás e Electricid. 3 3/4 %	—	974\$	—
Gás e Electricid. 4 %...	—	996\$	—
Gás e Electricid. 4 1/2 %	—	1.015\$	1.018\$
Gás e Electricid. 5 %...	—	1.042\$	—
U. E. P. 3 3/4 % ...	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	98\$	98\$
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	98\$	—
U. E. P. 4 1/2 % ...	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	104\$	103\$	104\$
Ações			
Seguros			
Fidelidade ...	—	—	—
Mundial ...	930\$	928\$	932\$
Nacional ...	—	—	—
Sagres ...	1.680\$	1.670\$	1.700\$
Tagus ...	—	—	—
Bancos			
Alentejo ...	—	555\$	565\$
Angola ...	—	1.166\$	1.190\$
Espírito Santo ...	—	9.700\$	9.750\$
Lisboa & Açores ...	—	2.860\$	—
Portugal ...	—	2.800\$	3.000\$
Ultramarino ...	1.020\$	1.015\$	1.025\$
C.ªs diversas			
Agua Lisboa 1934 ...	—	228\$	231\$
Agua Lisboa 1936 ...	—	—	—
Cimentos Tejo ...	—	—	—
Cimentos Leiria ...	—	520\$	540\$
Crédito Predial ...	545\$	545\$	55\$
Elect. das Beiras ...	1.595\$	1.590\$	1.600\$
Gás e Electricidade ...	2895\$	289\$	2895\$
H. Alto Alentejo ...	161\$	160\$	161\$
H. E. Cávado ...	—	—	—
H. E. Zêzere ...	1.500\$	1.498\$	1.500\$
Industrial Aliança ...	—	450\$	475\$
Portugal e Colónias ...	—	485\$	490\$
Nac. de Electricidade ...	1.465\$	1.460\$	1.470\$
Nac. Navegação ...	1.570\$	1.565\$	1.570\$
Col. Navegação ...	—	725\$	755\$
Port. de Pesca ...	1.500\$	1.490\$	1.510\$
Port. Tabacos ...	471\$	471\$	471\$
Tabacos de Portugal ...	—	640\$	650\$
União Elect. Port ...	268\$	268\$	269\$
C.ªs ultramarinas			
Ag. Cassequel ...	2.331\$	2.325\$	2.331\$
Ag. das Neyes ...	—	1.850\$	1.950\$
Agricultura Colonial ...	—	1.150\$	1.200\$
Açúcar de Angola ...	—	3.750\$	3.800\$
Boror ...	729\$	727\$	730\$
Cabinda ...	425\$	420\$	430\$
Col. do Buzi ...	3875\$	3875\$	3885\$
Ilha do Principe ...	3.520\$	3.500\$	3.530\$
Moçambique ...	204\$	202\$	205\$
Zambézia ...	2695\$	269\$	270\$
Incomati ...	—	4.500\$	4.800\$
Cadá ...	—	—	—

Cotações de notas e moedas estrangeiras			
PAISES	Compra	Venda	
Africa do Sul	77\$00	78\$00	
Alemanha	6\$75	6\$90	
América:			
Dólares de 1 a 2...	28\$50	28\$80	
» de 5 a 20...	28\$80	29\$10	
» de 50 a 1000...	28\$80	29\$10	
Argentina	1\$01	1\$06	
Bélgica	\$57,3	\$58,3	
Brasil	\$37	\$40	
Congo Belga	\$56	\$57	
Dinamarca	3\$90	4\$15	
Espanha	\$65,5	\$66,5	
França	\$07,65	\$07,85	
Holanda	7\$50	7\$70	
Inglaterra	76\$75	77\$75	
Italia	\$04,45	\$04,65	
Marrocos	\$07,5	\$07,7	
Noruega	3\$60	3\$90	
Suécia	5\$20	5\$50	
Suiza	6\$75	6\$85	
Uruguay	8\$50	9\$00	
Ouro:			
Inglaterra (Libra)	262\$00	272\$00	
Portugal—Barra	33\$30	33\$80	
» —Barra Fino	33\$60	34\$10	

J. BURNAY, LDA. Papéis de crédito
Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

GIZ ESCOLAR
Branco e cores — melhor qualidade, mais barato.

PAPELARIA DOS CARVALHOS
Vila Nova de Gaia



—Então eu esperei tantos anos pelo casamento e agora, por causa dos papeis, hei-de esperar ainda mais oito dias?

O TEMPO QUE FAZ
Informação do Serviço Meteorológico Nacional:
SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há forte nebulosidade no continente português por acção de um sistema frontal de fraca actividade e localizado a Oeste da costa ocidental portuguesa.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu nublado a encoberto, vento bonançoso de direcção variável, possibilidade de períodos de chuva fraca. Pequena descida de temperatura.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS
NACIONAL—As 21 e 45—«Para cada um sua verdade».

AVENIDA — As 20 e 30 e 22 e 45 — «Aqui é Portugal».

VARIEDADES—As 20, 30 e 22, 45—«Mulheres há muitas».

MARIA VITÓRIA—As 20 e 30 e 22 e 45—«O Zé aperta o laço».

COLISEU—As 21 e 30—Companhia de circo.

TIVOLI—«A lança quebrada».

S. LUIS—«Antes do Diluvio».

EDEN—«Os 3 ladrões».

SAO JORGE—«O vale dos reis».

POLITEAMA—«Noite sem fim».

IMPÉRIO—«A Intrusa».

MONUMENTAL—«Vento selvagem».

CONDES—«Cantinfrias em calças pardas».

ALVALADE—«Amor proibido».

ODEON E PALACIO—«Coisas de mulher».

CAPITOLIO—«Demónios sobre rodas».

OLIMPIA—«A ilha selvagem».

TERRASSE—«Samatra, terra de paixões».

JARDIM—«Amanhã será tarde».

IDEAL—«O filho de Ali Babá».

PROMOTORA—«As três noites de Susana».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO
TURNO L — União—Estrada de Benfica, 592-594. Tel. 780092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199. Tel. 780043; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35 — Carnide — Tel. 780181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77. Tel. 779480; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C. Sítio de Alvalade—Tel. 776358; Avis—Avenida de Roma, 56-B-C. Tel. 776070; Alcantara—Avenida da República, 74-A. Tel. 771379; João XXI—Avenida João XXI, 16-A. Tel. 776462; Vale—Avenida Marquês de Tomar, 45-49. Tel. 773043; Cardeira—Avenida Duque de Ávila, 32-C. Tel. 43495; Contemporânea—Rua Conde de Redondo, 26-30. Tel. 45048; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação. Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19. Tel. 399237; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65. Tel. 391185; Nacional—Rua S. João da Praça, 26; Tel. 28032; Rosa & Viagas—Rua de S. Vicente, 31. Tel. 849351; Europa—Avenida General Rôças, 25-A. Tel. 843880; Mariz—Calçada do Picheleira, 140-B-C. Tel. 840703; Fonseca—Rua Ceryálio Araújo, 46-B-C. Tel. 841708; Higienica—Rua Heliodoro Salgado, 29. Tel. 844361; Matos—Rua Alvaro Coutinho, 10. Tel. 40471; Lab—Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A. Tel. 48333; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade—Tel. 53694; Pinto—Rua de Campolide, 11. Tel. 49210; Castro—Fonseca—Rua 4 de Infantaria, 26. Tel. 662857; Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10. Tel. 661734; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C. Tel. 638249; Nogueira—Rua da Creche, 2. Tel. 27591; Lealdade—Rua do Olival, 226. Tel. 663441; Combro (Do)—Calçada do Combro, 78; 26059; Nacional—Rua do Salitre, 7. Tel. 46858; Bastos Andrade—Calçada do Santo André, 107-111. Tel. 25150; Americana—Calçada de Santana, 3. Tel. 28384; Veladas—Herdeiros—Rua da Madalena, 235. Tel. 26260; Avelar—Rua Augusta, 225. Tel. 23977; Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24. Tel. 23540.

PALAVRAS CRUZADAS
Problema n.º 1131

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11

HORIZONTAIS: 1—Competir. Aba. 2—Artigo definido. Sujais. 3—Parti. Chefe abissínio. 4—Estava. Apelido. 5—Sucedida. 6—Roel. Esqueci. 7—Socorreria. 8—Em partes iguais. Divisão do ano. 9—Cólera. Entregues. 10—Apreciadores. Cobalto (quím.). 11—Estampilh. Engorduras.

VERTICAIS: 1—Parte das calças. Raias. 2—Carta de jogar. Apelido. Equipe. 3—Anda a trote. Arvore com cuja casca se aromatiza o vinho. 4—Preposição. Cabrito dum ano. 5—Preposição. 6—Batráquios. Irmão da mãe. Causa dor. 6—Pesquize. Rilhár. 7—Estive. Colorido. Pronome possessivo. 8—O mais. Versejam. Simbolo químico do estanho. 9—Pátria. Serra de Portugal. 10—Apelido dum grande navegador português de antanho. Tílias. Entre nós. 11—Tostaria. Pedras de amolar.

Solução do problema n.º 1130
HORIZONTAIS: 1—Gr. Pai. Vago. 2—Rás. Ornelas. 3—Abas. Auras. 4—Lagoa. Tio. 5—Carrara. Sá. 6—Vás. Sal. Mor. 7—El. Gelarem. 8—Don. Mudam. 9—Lamas. Maré. 10—Cidália. Sal. 11—Asas. Aru. Só.

VERTICAIS: 1—Grál. Vem. Cá. 2—Rabacal. Lis. 3—Sagas. Dada. 4—Sor. Gomas. 5—Ao. Arsenal. 6—Ira. Aal. Sia. 7—Nutriam. Ar. 8—Veria. Rpm. 9—Alão. Medas. 10—Gás. Somaras. 11—Os. Lar. Melo.

CAMISAS BRANCAS
AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

POLICLINICA DE ARROIOS
PRAÇA DO CHILE, 14-1 — Telefone 42414
Dr. Aires de Sousa—Raios X e Radioterapia, 16 horas.

Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias, 17 h.

Dr. Monteiro Grilo—Doenças dos olhos, 16 h.

Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes, 15 h.

Dr. Paradel de Oliveira—Doenças crianças, 12 h.

Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões, 17 h.

Dr. Ramos Chaves—Pele e sífilis, 15 h.

Dr. Eurico Alves Pereira—Clínica geral, 18 h.

Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos, 17 h.

Dr. Dias Amado—Análises clínicas, 14 h.

Dr. João dos Santos—Doenças nervosas e mentais, 14,30 h.

Dr.ª Maria Manuela Antunes—Doenças seniores, 13 h.

Dr. Luis Andrade—Ouvidos, nariz e garganta, 15 e 18,30 h.

A EVOLUÇÃO DA POLÍTICA SOVIÉTICA

O marechal Bulganine

acendeu a receber a visita
de dois jornalistas norte-americanos

HELSINKI, 11—O marechal Bulganine, novo chefe do Governo soviético, acedeu a receber os jornalistas americanos, William Randolph Hearst e Kingsbury Smith, ao que anuncia o jornal finlandês «Ilta Sanomat».

Os dois jornalistas americanos já tinham iniciado a viagem de regresso, e encontravam-se em Leninegrado, quando decidiram voltar a Moscovo.—(F. P.).

Novo ministro da indústria petrolífera

PARIS, 11—Informa, esta manhã, a Agência «Tass» que Michel Andrianovitch Evessenko foi nomeado ministro da Construção das Empresas Petrolíferas da União Soviética. Este ministério acaba de ser criado.—(F. P.).

Alterações na composição do Supremo Tribunal Soviético

LONDRES, 11—Seis membros do Tribunal Supremo da União Soviética foram exonerados dos seus postos, por um decreto do Soviète Supremo—anunciou, hoje, a rádio de Moscovo.

A rádio disse os seus nomes: I. V. Detistov, Leonid Dimitrovich Dimitriev, Ivan Dimitrovich Zarianov, Pavel Tikhonovich, Ivan Denisovich, Matulovich e Panteley Pertovich Pavlenko. Ao mesmo tempo, o Soviète Supremo nomeou 7 novos membros do Supremo Tribunal.

O Tribunal Supremo da União Soviética é um grande organismo, com mais de 70 membros e 35 assessores do povo, subordinados ao seu presidente. O actual Tribunal Supremo foi eleito para um mandato de 5 anos pela sessão do Soviète Supremo, em Março de 1951.—(R.).

A Arménia terá o seu Ministério dos Negócios Estrangeiros

PARIS, 11—A primeira república soviética a criar o seu próprio Ministério dos Negócios Estrangeiros, em virtude dos decretos agora ratificados pelo Soviète Supremo, é a da Arménia.

Até agora, só a Ucrânia e a Bielorrússia tinham o seu Ministério dos Negócios Estrangeiros e estavam representadas na O. N. U. Em contrapartida, nenhuma das dezasseis repúblicas soviéticas criou, até agora, o seu próprio Ministério da Defesa, embora estejam autorizadas a fazê-lo.—(F. P.).

A imprensa francesa reflecte calma

PARIS, 11—No plano da política externa, certo número de jornais parisienses, da direita e da esquerda, comentam, mais uma vez, as nomeações dos marechais Bulganine e Jukov para a presidência do Conselho e a Defesa da U. R. S. S.

«Bulganine, teórico da guerra permanente», diz o «Figaro», em título, sublinhando que «a finalidade essencial da Rússia é «manter a Europa ocidental no seu estado presente de fraqueza militar».

O «Combat» entende que o «Ministério Bulganine não alarma o Ocidente» e, quanto ao marechal Jukov, frisa que, se o soldado «pode ser rude», é de todos os marechais «um dos que melhor conhecem o Ocidente».—(F. P.).

Comentários dos jornais ingleses

LONDRES, 11—Alguns jornais comentam, ainda, os acontecimentos de Moscovo e seus possíveis reflexos na política externa soviética.

O «Times» nota que, nos países satélites, a produção deverá ser igualmente orientada para a indústria pesada. «Esta mudança de orientação não será popular—acrescenta—e os dirigentes satélites são mais sensíveis à impopularidade do que os chefes da União Soviética...».

O «Daily Telegraph» protesta contra a manutenção forçada de cidadãos estrangeiros na U. R. S. S., nomeadamente de onze Britânicos, além dos milhares de Alemães e de Ja-

poneses. «De vez em quando, dão liberdade a alguns, diz o comentador que continua: «Nos últimos dezasseis meses, três cidadãos britânicos foram repatriados. Mas a libertação teve aspecto tão arbitrário como a detenção. Até o dia em que, nas suas relações com os seres humanos, os governantes soviéticos—quer se chamem Malenkov, Kruchchev ou Bulganine—derem mostras de mudança de sentimentos, a palavra «libertação» não terá qualquer sentido».

O «Daily Herald» aprova a intenção manifestada pelo presidente Eisenhower de estudar a oportunidade de convidar o marechal Jukov a visitar os Estados Unidos e escreve: «É uma atitude sensata e construtiva... Todo o pessimismo se torna prematuro. A política interna de Malenkov foi atirada pela janela, mas é possível que a sua política externa o não fosse e a «coexistência» continue na ordem do dia. Temos de continuar, pela nossa parte, a estudar, activamente, a possibilidade de melhores relações com a Rússia».—(F. P.).

Tito regressou à Jugoslávia e reafirmou a posição de neutralidade do país

BELGRADO, 11.—O presidente Tito desembarcou, hoje, em Rijeka, no Norte da Jugoslávia, depois de uma visita de dois meses à Índia e à Birmânia.

Ao desembarcar do navio de treino «Galeb», de 5.600 toneladas, foi abraçado por sua esposa, Jovanka. Uma banda da marinha tocou o hino nacional. Grande multidão, no cais, aclamou-o e gritou «Heroj Tito» («Herói Tito»). Estava embandeirada a cidade de Rijeka (Fiume), o principal porto da Jugoslávia.

O marechal Tito, que partiu da Jugoslávia em 30 de Novembro, foi acompanhado na sua viagem pelo vice-presidente, Alexandre Rankovic, e pelo secretário dos Estrangeiros, Koca Popovic. Na Índia, conferenciou com o primeiro-ministro Nehru, e, na Birmânia, com U Nu, primeiro-ministro birmão. No seu regresso, o coronel Gamal Abdel Nasser, primeiro-ministro Egípcio, embarcou no «Galeb», em Suez, para conversações.

Num curto discurso, Tito disse que a Jugoslávia desejava relações amigáveis tanto com o Leste soviético como com o Ocidente, mas que não ia cair sob a influência do Oriente nem se juntaria a qualquer bloco.—(R.).

Política de paz, à margem de compromissos

RIJEKA (Fiume), 11—Repelindo as afirmações de que a Jugoslávia modificou a política externa, por «influência de Leste», o marechal Tito afirmou, no seu discurso: «Nada mudou na nossa política de paz e de colaboração pacífica entre os povos, numa base de igualdade».

Falando a mais de 50.000 pessoas, o chefe de Estado jugoslavo criticou a política dos blocos e salientou o aspecto pacífico da sua viagem à Índia e à Birmânia. E disse: «A Jugoslávia mudaria, se renunciasse a uma política de paz e aderisse a um dos blocos, afrouxando a vigilância, traindo a política de amizade e de colaboração com o Ocidente ou aderindo ao bloco Oriental».

«Nunca alinharemos, afirmou o marechal Tito, por quem pensa que os problemas internacionais podem ser resolvidos pelas armas... Queremos a amizade de todos os países, do Oriente, como do Ocidente, pois a única via boa é esta».—(F. P.).

A QUESTÃO DA FORMOSA

A nova mensagem de Chu En Lai sobre a proposta para cessar fogo faz renascer a esperança na solução do conflito

NOVA YORK, 11—Funcionários de Washington estão a estudar uma nova mensagem de Chu En Lai, primeiro-ministro da China comunista, sobre propostas das Nações Unidas, para cessar fogo na área da Formosa. São mantidos secretos os pormenores da mensagem, mas fonte informada disse que correspondia, ainda, a rejeição do convite do Conselho de Segurança aos comunistas chineses para assistirem a conversações sobre cessar fogo. Divergia, porém, da rejeição oficial de 3 de Fevereiro, por ser uma mensagem pessoal para Dag Hammarskjöld, secretário-geral das Nações Unidas, e redigida em termos suaves—disseram, aqui funcionários.

O seu tom fez renascer esperanças, em Washington e nas Nações Unidas, de que se poderá encontrar forma de pôr fim às hostilidades entre os nacionalistas e comunistas chineses.

É provável que o Conselho de Segurança se reúna, novamente, para discutir a situação na Formosa, na segunda-feira, segundo se soube em Nova York, noite passada. O Conselho não voltou a reunir-se, desde que Pequim rejeitou o seu convite.

Crê-se que a mensagem de Chu En Lai foi um factor que contribuiu para a convocação da reunião. Constatou-se que estava quase concluída a análise diplomática da mensagem para averiguar se poderia sugerir condições mais suaves para a discussão sobre a Formosa.

Um informador do Departamento de Estado, comentando a mensagem, disse que os Estados Unidos «veria com agrado qualquer passo prático» para solução da crise no Extremo Oriente.—(Reuter).

Os compromissos dos Estados Unidos sobre a defesa das posições nacionalistas

WASHINGTON, 11—O dr. George Yeh, ministro dos Negócios Estrangeiros nacionalista chinês, afirmou, ontem, em Washington que as posições nacionalistas que os Estados Unidos se comprometeram a defender incluem as ilhas de Quemoy e Matsu, próximo do continente chinês.

O ministro fez este comentário aos jornalistas, depois da sua visita de despedida ao secretário de Estado americano, Foster Dulles.

Interrogado sobre se levava consigo a promessa de defesa das ilhas nacionalistas, próximas do continente comunista, o dr. Yeh, respondeu: «Temos uma promessa dos Estados Unidos de defesa de todas as posições e localidades relacionadas, que sejam consideradas necessárias para a defesa da Formosa».

Interrogado sobre se nelas se incluíam as ilhas de Quemoy e Matsu, declarou: «Evidentemente que incluem Quemoy e Matsu».—(R.).

Os nacionalistas minaram as Tachen

TAIPEH, 11—Tropas nacionalistas estabeleceram, hoje, armadilhas e extensos campos de minas para flagelar as forças comunistas que, depois da sua partida, ocuparão as ilhas de Tachen.

Chegou, esta manhã, a Keelung outro grupo de tropas regulares nacionalistas. Esses 1.185 homens vieram

num transporte dos Estados Unidos.

Karl L. Rankin, embaixador dos Estados Unidos na Formosa, e o major-general William Chase, chefe da missão militar americana, regressaram, hoje, de uma visita secreta à ilha de Nanchishan, 80 milhas ao Sul das Tachen.

Um informador militar nacionalista disse que está a ser considerada a evacuação de civis da ilha de Nanchishan e que pequenos grupos foram já evacuados para a Formosa.—(R.).

Será defendida a ilha de Nanchi

TAIPEH, 11—O primeiro contingente da principal guarnição das Tachen, composta de 185 soldados, chegou a Keelung. Todas as instalações militares das Tachen foram destruídas. Os nacionalistas estão decididos a defender a ilha de Nanchi, posto avançado mais setentrional da Formosa, 120 milhas ao Norte de Keelung, mas projecta-se a retirada dos 2.000 civis ali residentes.

O informador do Ministério da Defesa disse aos jornalistas que a Nanchi poderá ser defendida sem apoio aéreo americano.

A maior base de aviões de reacção comunistas no Sueste do continente é a de Lou Chiao, a 30 milhas a Oeste das Tachen e a 80 milhas a Noroeste de Nanchi, cuja construção, começada em Novembro, terminou em Junho.—(F. P.).

A cheia do Sena

ameaça, de novo Paris

PARIS, 11—O mau tempo que continua a fazer-se sentir, há já alguns dias, em França, provocou a cheia de vários rios. Assim, espera-se que o Sena atinja o nível de alerta, no próximo sábado, em Paris, e que a navegação fique interrompida. Para cima da capital, o Yonne e o Marne voltaram a sair dos seus leitos e forçaram as povoações ribeirinhas a evacuar os seus domicílios.

O Ródano e o Saona continuam a subir, enquanto que o Doubs e os seus afluentes, bem como o Isère, começam a baixar. O Loire recomeçou a subir na região de Nevers e de Nantes. Calcula-se que este rio atingirá o nível registado em 20 de Janeiro último.

Em Angers, o Maine está parado. Deve assinalar-se por fim, uma ligeira descida do Loir, do Mayenne, do Sarthe e do Clan.—(F. P.).

Conspiração no México

contra o vice-presidente dos Estados Unidos

CIDADE DO MÉXICO, 11.—O jornal «Ultimas Noticias» disse, ontem, que foram presas 14 pessoas, no México, por conspiração contra o vice-presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, que se encontra de visita ao México.

A Polícia não confirmou nem desmentiu a notícia.—(R.).

O PRESIDENTE COTY visita a Dinamarca

COPENHAGUE, 11—A embaixada da França nesta cidade informa que o presidente da República francesa e sua esposa visitarão, oficialmente, a Dinamarca, de 15 a 17 de Maio.—(F. P.).

Acaba de aparecer nas livrarias:

NA INTIMIDADE DE
JOÃO FRANCO

Notas pessoais
pelo CONDE DE CARNIDE

Parceria António Maria Pereira

RESTAURANTE MONTES CLAROS

A Gerência participa aos seus Ex.^{mos} Clientes, que amanhã, sábado, não é possível servir os chás habituais, em virtude de se encontrar reservada a sala do Restaurante, para o banquete de homenagem a Sua Excelência o Capitão Maia de Loureiro.

RESTAURANTE AQUÁRIO CARNAVAL DE 1955

Comunica aos seus Ex.^{mos} Clientes que por motivo da grande afluência na marcação de mesas, se encontra quase esgotada a lotação da sua sala, pelo que ampliou os tradicionais Bailes na sala anexa «Os Mariscos», onde se efectuarão, com a habitual selecção rigorosa, animados bailes abrihantados pelo pianista-compositor

MELO JUNIOR

Reservam-se mesas — Rua Jardim do Regedor, 34 a 50—Telefones 27393/92

O Carnaval em Salvaterra

Como de costume nos anos anteriores, o CAFÉ RESTAURANTE RIBATEJANO, de SALVATERRA DE MAGOS, organiza nas tardes e nas noites de domingo, segunda e terça-feira, 3 grandiosas «matinées» e 3 «soirées», com a colaboração do seu conjunto privativo e a exibição de danças regionais.

Reserva de Mesas pelo telefone Salvaterra, 14 e, em Lisboa, 770320.